



N A V F R A G I O
DA NAO NOSSA SENHO-
RA DE BETHLEM.

FEITO NA TERRA DO NATAL NO
Cabo de Boa Esperança.

S U C C E S S O S Q U E T E V E O C A P I -
tao Joseph de Cabreira,

QUE NELLA PASSOU A INDIA O ANNO
de 1635. fazendo o officio de Almirante daquella Frota
atè chegar a este Reyno.

E S C R I T O S P E L O M E S M O I O S E P H
de Cabreyras,

OFFERECIDOS A DIOGO SOA-
res do Conselho de Sua Magestade, & seu Secretario
do Estado em Madrid,



Com todas as licenças necessárias.

E M L I S B O A,

Por Lourenço Craesbeeck Impressor del Rey.
Anno D.M.DC.XXXVI.



ncb376244

F.7231

L I C E N C I A S.

RES.
286982

POr mandado de Conselho supremo do S. Officio. vi esta Relação do naufragio da nao Nossa Senhora de Bethlem Almirãra da frota que sahio deste Porto pera a India Oriental o anno de 1633. de que he relator Ioseph de Cabreira Capitaõ da mesma naonella não aheci cousa que repugne à pureza de nossa santa Fè Catholica ou reformatão de bons costumes: & me parece digna de se imprimir, pera que communicandose a muitos vaõ conferindo os que a lerẽ, o muito que estes miseraveis naufragantes padecerãõ, ja no mar, ja na terra, por perderem hũa vida tam breue, com o pouco que de ordinario se trabalhãõ por merecer a eterna. E chegando às maõs dos ministros de sua Magestade, conhecerãõ que aos seruiços do mar & da guerra se deve de justiça o primeiro lugar. Lisboa de casa de S. Antonio dos Capuchos 9. de Nouembro de 1636.

Fr. Damaso da Apresentaçãõ.

Vista a informaçãõ pode se imprimir esta Relaçãõ, & depois de impressa tornará a este Conselho conferida com o original pera se lhe dar licença para correr, & sem ella não correrã. Lisboa 11. de Nouembro de 1636.

Manoel da Cunha. Pero da Sylua. Francisco Cardoso de Torneo.

Pode se imprimir esta Relaçãõ, Lisboa 11. de Nouembro 636.

Francisco da Motta Pessoa.

Que se possa imprimir esta Relaçãõ visto as licenças do S. Officio, & Ordinario que offerece, & depois de impressa torne para se taxar, & sem isso não correrã a 17. de Nouembro de 636.

Carualho.

Pereira.

F. Leitãõ.

Esta Relaçãõ està conforme com o original. Lisboa de casa de S. Antonio dos Capuchos 7. de Dezembro de 1636.

Fr. Damaso da Apresentaçãõ.

Vista a conferencia pode correr esta Relaçãõ. Lisboa 12. de Dezẽbro de 636,

Manoel da Cunha. Pero da Sylua. Francisco Cardoso de Torneo.

Taixãõ esta Relaçãõ em quarenta reis a 9. de Nouembro de 1636.

Carualho.

F. Leitãõ.

Pereira.

A DIOGO SOARES DO
Conselho de S. Magestade. & seu Se-
cretario do Estado.

Hogo que me determini a publicar
este naufragio, me senti persuadido
do aofferecelo a v.m. assi pelos an-
tigos fauores com que meu irmão, & eu nos
reconhecemos obrigados, como pela grande
lisonja que faço a meus .nfortunios, vendo
que os refiro a quem já passou os desta na-
uegação, & saberá aualiar o que custão: &
juntamente por que ficando desde agora em
poder de v.m. me escuzo de outro memorial
quando me veja nessa Corte, onde espero ir
lançarme aos pés de v.m. a quem Deos guar-
de, &c.

Joseph de Cabreyra.

Prologo ao Lcitor.



Res coufas me mouerão a fazer este Tratado: a primeira, o proueito de que fique na memoria de todos hum Roteiro pera semelhantes desgraçias, que a prudeucia dos homens até na inconstancia dos mares descobrio acertos pera saber naufragar: a segunda, ver que tardaua o Padre Ieronymo Lobo da Companhia de Iesu, que de Angola passou a Indias, o qual mais miudamente, & com melhor rethorica traz escrita esta perdição: & a terceira, o pediremmo alguns Ministros superiores, assi de Madrid como desta Cidade, & como as mostras da vontade de quem pode mandar, são leys absolutas pera quem deue obedecer, me resolui àropelar meu proprio conhecimento, & sair a luz com este Naufragio; pois se pera sofrer tantos, & tam grandes trabalhos, me contrangeo a profissão de soldado, pera os imprimir me acobarõaua a insuficiencia de meu estylo, que he muy ordinario nos soldados saber melhor padecer os infortunios que referilos; & assi os offereço quasi em borrão, fiando de quem os ler, que considere mais a sustancia de seus tranfes, que o exornado das razoës: aduertindo, que como nunca tiue tenção de fazer este Roteiro, me foy agora difficuloso lembrarme de muitas destas coufas, & que tambem deuem de esquecerme outras, ainda que não considerauéis. pera a certeza da histeria. nem sustanciais. pera a satisfacção que procuro dar a todos deste successo infelice, que quando communmente não logre os aplausos que merece, nem em particular sirua aos Ministros de memoria pera o premio de tantos trabalhos, ao menos fio d'elle, que publique o zello com que os vassallos de Sua Magestade o sabem seruir em toda a parte, & os riscos a que se expõem em tam barbaros climas, com tam poucas esperanças de vida.



PArti da barra de Lisboa para a India em seis de Março de 633. em Companhia de tres naos, de que era Capitão môr Antonio de Saldanha, fazendo eu o officio de Almirante na nao N. Senhora de Bethlem, a mais fermosa, mais bem fabricada, & a mayor, que nunca nauougou esta carreira; & todos prosperamente em boa conserua, chegamos a Goa em 19. de Agosto do mesmo anno.

Depois de descarregadas as naos se tratou do concerto dellas, principalmente da em que eu hia, por necessitar mais d'elle, assi por auer arribado, como inuernado neste Reyno. E por razões que se offerecerão, houue esta nao de ficar na India para melhor se concertar, o que fez de tudo o necessario até dia do Apostolo S. Mathias 24. de Feuerẽiro de 635. em que o Conde de Linhares VizoRey daquelle estado vey ofazer desamarrar as naos, obrigando os officiaes ao trabalho, não fô com sua assistencia, mas com grandes liberalidades, que com elles vzou, de que aos da minha nao não coube pequena parte, porque ao mestre della Miguel Iorge o Grego, deu hũ anel de hum diamante de muito preço, que tirou da propria mão, & do pescoço hum chauciro de ouro, que deu tambem ao Piloto: com que feitas as duas naos à vela, ví logo que na minha me quiz Deos mostrar hũ annuncio do triste fim que nos esperaua; porque virando a proa para as prayas de Bardes, mostraua que era melhor ficar nelas, que seguir a principiada nauegação; que muitas ve-

Naufragio da nao

zes atè as cousas insensueis mudamente auisaõ dos successos futuros; mas esquecendo estes presagios com o tornar se a pôr a nao a caminho (o que se fez com excêssiuo trabalho) & seguindo nossa viagem, não deixei eu de ficar com grande cuidado pelo que auia succedido, em razão do receyo que trazia, por auer estado a nao em seco duas vezes, posto que depois que encalhou a primeira, se auia concertado muy bem, o que tudo foi necessario por auer quebrado mais de quarenta cauernas, & braços & aueremselhe cortado os mastros para que pudesse sair do baixo, & depois de dada a querena, se emmastreou no Rio de Goa, com grandissimo trabalho por serem os mastros muy pezados, assi em razão do que excedião em grandeza aos que leuou deste Reyno, como do excessõ q̃ faz o peso da Pugna, de que estes eraõ, ao pinho de Flandes.

o E saindo para a barra para se acabar de aparelhar, & tomar a carga da Pimenta, & mais drogas, tornou a nao a encalhar no banco que faz a barra, onde esteue em quanto a marè vazou, & na enchente sahio do baixo, assi por espias dadas ao mar, que se virauão com a força dos cabrestantes, como por toas dadas nos nauios da armada, que se remauão a poder de braço; o que tudo foi necessario; porque de mais ser a nao hum monte de madeira, & ja emmastreada; as pancadas que deu com a quilha foraõ muitas, atè por se em nado, & assi surta na barra, se lhe deu outra querena por ordem do Conde Viso Rey, q̃ em todos estes trabalhos acudio sempre com grandissimo cuidado, & sò com sua presença se puderão vencer as muitas difficuldades, que entam se offerecerão; supposto que o danno que se lhe achou, foi sò no codaste hũa faceira da quilha fóra.

A consideração de todos estes successos me animauão o
receyo,

receyo, com que vinha, & me fazia reparar muito na volta & mau governo da nao, quando no principio defamarou, & aſſi com eſte temor (ainda que vencido da eſperança que tinha em Deos nos leuar a ſaluamento.) fuy ſeguindo minha viagem, vendome em breues dias cõ novos trabalhos, em razão da pouca gente do mar que trazia, que não erãõ mais de cento & quarenta & cinco peſſoas com os officiaes, de que a mais della vinha enferma & debilitada; & a outra ainda mal conualecente das doças que auia paſſado em Goa, & ſerme neceſſario vir de noite dando à bomba de roda com os eſcravos, que erãõ bem poucos, por poupar a gente do mar para as maiores neceſſidades; pois em razão da que conuem a hũa nao, & da que leuei deſte Reyno, q̃ forãõ duzentas peſſoas de mar, vinha eu deſemparadiſſimo de gente, & ainda eſta que trazia tam enferma como tenho referido.

E deſuelandome muito a agua, que a nao tinha, perguntei aos calafates donde procederia, & me responderãõ, que da agoada que tínhamos feito para a viagem; & não me ſatisfazendo deſta razão, aſſiſti hũa noite à bomba atè a eſgotar de todo, para aueriguar o bê que tinha, ou o danno que me eſperaua; mas ao outro dia achei a bomba com agoa, & aſſi dahi por diante vinhãõ todos os negros, ao conuẽs dar à bomba por exercicio quotidiano, & tirauãõ ſempre cantidade della; o que me daua grande pena, porque ou foſſe a agoa das pipas, ou a que fizeſſe a nao, era ſempre de dous males duuidofos auer de ter hum por certo; porque ou a doce veria a faltar para o ſuſtento da viagem, ou a ſalgada a crescer para impedila, com a felicidade que todos deſejauamos. E eſta aſſicção occultaua eu ſempre a todos, pelos não deſanimar, ſuppoſto que obrigados deſtes motiuos foi geralmẽte profetizado o miſerauel fim que tíuemos.

Naufragio da nao

10 Com esta ansia continuaua a viagem trazêdo sempre menos vèla, que a outra nao, por conferuar sua companhia, & assi mo ter ordenado sua Magestade em seu Regimento; & chegando a altura de cinco graos da banda do Sul entre os baixos das sete irmãs, & os de Pero dos banhos, nos deu hũa noite hum chuueiro tam forte, que leuou pelos ares a vèla de gaurã grande, supposto que vñha arriada, & bem á sombra do Papafigo mayor: & nesta fayna se começou a sentir a falta da gente, assi por pouca, como por debilitada, com que trabalho famete se acudia como conuinha, por mais que a diligencia dos officiaes se adiantasse: porem nauegando assi para mais altura, nos leuou tambem a furia do tempo outras velas de gaurã, com que ao passo que nos crecião os trabalhos começauão os temores, & a agoa que a nao fazia a crescer para elles serem mais íntimos, que este he hum dos tranzes mayores da nauegação, porque tudo impossibilita.

Quasi nesta altura se apartou de mim a outra nao, fazendo se em outra volta; & se he que me fez os finais q̃ o Regimento de sua Magestade manda, de cá os não vimos, não faltando boas vigias, ainda que as naos estauão hum pouco desuiadas hũa da outta. Eu segui a mesma volta até amanhecer, em que me achei só, mas virando a Capitania outra ves pelo rumo que o dia de antes leuamos por ser o conueniente de nossa nauegação, nos tornamos a encontrar: & com hũa vara de bõs ventos Suestes que nos derão, fomos o primeiro dia de Mayo amanhecer com a ilha de Diogo Rodrigues, que está em vinte graos ao Sul da linha, a qual fomos correndo de longo muito alegres, assi por irmos tambem nauegados, como por fazermos ponto nouo, parendonos a todos q̃ em breues dias nos liurariamos dos perigos que ha no
passar

passar do cabo de boa Esperança, durandonos o vento q̄
entam leuauamos; mas a Capitania se foi sempre com
a proa no mar, enchendo a altura, & se poz em mais de
trinta & quatro graos, que he o Sol que os meus Pilotos
tomarão, onde o vento passou ao Noroeste Oefnoroste,
que são nesta paragem os inimigos mais certos, que espe
rão as naos. Crecerão os temporaes, amudandose com
tanta força, que conhecendo eu os achaques da minha
nao, me cheguei à Capitania, & lhe disse que eu me fazia
na volta da terra, não sò porque a razão o pedia, mas
porque así o ensinauão todos os Regimentos dos Pilo
tos antigos: com muita causa, porque em paragem de
tanta altura, & tanto ao mar, sempre o perigo he mais
certo, & os remedios mais impossibilitados; & junto à
terra achão as naos mais abrigo, & em Abril, & Mayo
(porque os ventos curſão Leuantes, & Nordestes) he me
lhor ir ver terra do cabo em altura de trinta & hum pa
ra trinta & dous graos, & não desgarrar tanto ao mar a
buscar tormentas, de mais que para os infortunios de
sta nauegação sempre na terra se offerece mais prôpto
acolhimêto. Pelo que nesta volta viemos ambas as naos
mais de oito dias até ver a primeira terra daquella co
sta, que entendo era de trinta & dous para trinta &
tres graos, donde contra o curso ordinario desta mon
ção começarão os temporaes a ser tam ríjos, & cõtinues
que parece que cada qual procuraua de acabar com nos
co de hũa vez: & era cousa digna de notarſe, que apenas
auia algũa bonança, & lançauamos as Rascas ao mar pa
ra colher algum peixe (que he o desta paragem com grã
de excessõ o melhor que deue de auer em nen hũa do mũ
do) logo se nos seguia noua tormenta de forte, que muítas
vezes com o peixe entre os dentes se acudia a ma
rear as velas, & tinhamos ja por certo ſinal de borrasca,

Naufragio da nao

este breue aliuio da pescaria, que com ser com tanta pen-
saõ, ainda o julgauamos por fauor da ventura: que este
bem tem o estado da materia, q̄ atè os pequenos aliuios
recebe por grandes contentamentos.

A nao já neste tempo com o exercicio continuo de
a desagoar, vinha muy falta de fuzis, chapeletas, & tor-
neis de ferro para a bomba de roda, que as ordinarias
não vertião agoa por fairem da India mal concertadas,
culpa do Calafate da viagem, que em Goa prouerão em
lugar do que leuei deste Reyno, por ficar em terra muy
enfermo, & este tambem o estaua, como de sobrefelente,
& na India com a pressa da embarcação tratou mais de
meter quatro fardos de canela, do que o necessario para
as bombas; & o mestre da nao (que he o que podia acu-
dir a estas faltas) tambem adoeceo malignamente, &
muitos dias dantes não pode vir a bordo a tratar do que
mais conuinha para viagem tam prolongada: de manei-
ra que todas estas cousas ao presente nos augmentaõ
o trabalho, & desde Goa parece que já nos encaminha-
uão a perder.

Mas por intentar todos os remedios, me cheguei á
outra nao, & lhe pedi alguns fuzis, & arneis de bomba,
& que me emprestasse algum Calafate, & Carpinteiro,
& outras cousas, que tambem me erão necessarias; & por
que neste dia em que lhe manifestei minha necessidade
andaua o mar grosso, & inquieto, não ouue mais tempo
que de falarmos, & dahi a dous me responderão que dei-
tasse o batel fõra para me darem o que quizesse, que foy
o mesmo que negarmo cortès, mas não piadosamente,
porque lançarmos o batel era impossivel, assi porq̄ elle
não estaua calafetado, antes muy esuahido, & hũa das
cousas que eu pedia era calafate, como se me faltaua gé-
re para a mareação das velas, quanta mais me era neces-
saria

faría para guarnecer aparelhos, & lançalo ao mar, alem de que tambem neste tempo trazia rendido o garlindo da mayor, & nem para se fazer hum de pao auia Carpín teiro da obrigação que o fizesse, porque o de viagem de mais de fer velho, estava muy doente, & o de sobrefelête no mesmo estado.

Perdidas pois as esperanças de que a outra nao me socorresse, assi pelo que me responderão, como porque a furia do tempo não daua lugar, a necessidade sempre mostra, & inuestigadora de remedios, me encaminhou a valerme do que tinha na propria nao, & assi mandei arrancar todas as argolas que crauão da banda de fóra da proa, & todas as que vem debaixo da varada, que hũas, & outras seruem, para que os homês se embalsেম, quando conuem concertar, ou leme, ou proa, & destas metidas no fogo fiz fuzis, & torneis, remedeando como melhor pude, o concerto da bomba.

A primeira manhaã que o tempo nos deu lugar, mandei aos Calafates assi doentes com mais algũs homens, que os ajudassem pela banda de fóra, a ver se auia algũa estopa sahida por baixo das mesas de guarnição, & à proa & popa, q̃ como a nao trabalhaua muito cõ os balã ços por estes lugares obrigão as enxarceas a muito dãno, & todo o q̃ se viu, se calafetou o melhor que foi possiuel; & imaginando eu que fô por estas partes fazia a nao agoa, sempre que daqui auante nos daua algum temporal tanto que era mais brando, mandaua pessoas de confiãça ao porão, & por entre cubertas, a ver se ouuião, ou enxergauão algũa agoa; mas nunca se descubrio outra cousa, que gotejar da que vinha pelas amuradas, por estarem já as cubertas muy abaladas, & o costado muy esuahido, leuada a estopa de muitas partes, com os grandes balanços da nao.

Naufragio da nao.

É porque o trabalho crecia cada vez mais, reparti a gente da nao em tres esquadras : o Guardião Belchior Dias com os grumetes não só seruia' o seu officio, mas o de Calafate, ajudando sempre com grande cuidado, & vigilância no apresto dos fuzis, & chapetas da bomba de roda, que por infinitas vezes saltarão, quebrado a cadea por fer muito pesada. O Côrramestre com os marinheiros, que tambem acudia a seu quarto com pontualidade, & Simão Gonçalues Franco despenseiro da nao com os passageiros, & alguns Artilheiros, que estauão cõ mais faude para o trabalho, a que todos afsi por esta ordem acudião com grandissimo desuelo, & assistência.

Entramos no mes de Junho, que he a força do inverno, naquella costa, como bem à nossa custa o experimentamos, com os grandes furacões, & temporacs, que aquí tiuemos; & dous dias antes de S. Antonio nos deu hum tam rijo, que nos deixou a todos atemorizados, & sem darnos lugar de tomar alento nos entrou outro à noite do mesmo Santo tão forte, que ficandome a Capitania por popa, por fugir ao mar, fuy correndo com os Papafingos, com o forol aceso, como S. Magestade ordena: mas quando amanheci, foi sem a outra nao, a qual não vi mais até o dia em que encalhei.

O ponto dos Pilotos se fazia perto da Bahía de Sam Bras, mas cõ a furia dos ventos, com os balanços q̃ a nao daua não tinhamos lugar para se dar às bombas, que era sô hũa das do zonche, & outra da roda, com que intenta mos todas as diligencias para auer de as concertar, até querer tiralas, & meter outras velhas, q̃ vinhão na nao o que não pudemos nunca effeítuar, em razão do tempo, & a que laboraua sô ficou mal concertada, & afsi nos ajudaua pouco.

Pelo que considerandome entre tantos apertos, & que
para

para nossa conseruação vinha a nao muy falta de tudo, & sobrada de miserias, & que os temporaes crecião por momentos mais rigurosos, como que nos querião consumir, comecei a tratar do vltimo remedio, que em casos semelhantes se vza no mar, ordenando que se fizessem gamotes no conuès, preuenindome assi para os successos, que anteuia; & como a gente era tam pouca, & o trabalho tanto, quando a occupaua em hũa cousa, me faltaua para a outra; mas com tudo se concertarão cãtidade de barris para os gamotes, & não tardando muito aue los mister, em que os passageiros, & os negros continuauão neste tempo com mayor feruor, no que Simão Gonfaluës assistio sempre, gastando muito de sua matalotagê para os esforçar, & animar, assi aos negros, como aos mais que o ajudauão.

E posto que as affições crão grandes, todos ainda neste tempo tinhamos muitas esperanças de que Deos nosso Senhor nos daria algum vento prospero para poder continuar nossa viagem, & dobrar o cabo de boa Esperança tam tormentoso, & fatal para os nauegantes; mas como as tempestades nunca nos dauão mais descanso, que de cinco, seis horas, & nellas ficaua o mar sempre tam grosso, & leuantado, que este vinha a ser o môr perigo, porque a nao com os balanços de mar entrauès era possivel que abria mais, chamei a todos os officiaes que vi nhão nella, & a gente do mar mais pratica, & outras pessoas, & Religiosos que me acompanhauão, presente o Escriuão del Rey, lhes propuz, que considerando o estado, em que me via, & a paragem em que me tomauão tantas miserias, discursassem todos em seu entendimento, & vissem as suas consciencias o que melhor se podia fazer para saluação daquella nao, pimenta de sua Magestade, & o mais que nella vinha, & dandolhe o

Naufragio da nao

mento dos santos Euangelhos a cada hum per si, se-
rou por todos, que a nao não estaua em estado de poder
tornar a cometer o cabo de boa Esperança, & que antes
arribassemos a Moçambique, se pudessemos lá chegar,
porem o Mestre foi de parecer como mais experimenta-
do, que a nao não podia atrauestrar a buscar a cabeça da
ilha de S. Lourenço, & em razão do s ventos Nordeste
que muitas vezes costumão a fer naquella altura muito
aturados, & tormentosos, & ser necessario o pairar com
a nao trabalho, que ella já mal poderia sofrer, & que an-
tes fossemos ao longo da costa alcançando onde mais per-
tô pudessemos chegar.

E tomado pelo Escriuão este assento no liuro de sua
Magestade, ficamos todos bem desconfolados, & muito
afligidos, pois auendo não sò dous annos, & tres meses,
que auiamos partido da barra de Lisboa, mas cinco que
duraua esta viagem, desde primeira arribada que fiz a es-
te Reyno nos viamos entre nossos trabalhos com mais
certeza da morte, que de poder chegar a este Reyno de-
sejado, premio, & apeteccido descanso de todos os que se
deliberão a tam prolongada nauegação.

Estando as cousas neste estado, os temporões com pou-
ca differença huns de outros não nos largauão nunca, &
como a agoa principal que a nao fazia era pelo alpo, &
vinha por cima, calaua pelos payoes da Pimenta, com o
que pouco a pouco foi inchando, & por algũa greta, que
abriu cahia no porão de sorte que por momentos euecia
em tanta quantidade, que de todo nos julgamos por per-
didos. Pelo que obrigado da falta da gente, que não che-
gava a guarnecer as bombas, & os gamotes, acudião a tra-
balhar até as mulhas molheres, de fanimando a todos, &
enfraquecendo os muito a ficias furtas pelas tempestades,
que nos não largaua, como o grande frio que nos tregoua.

na, & o deſuelo continuo de tantas noites ; porem como em quanto ſe ſuſtenta a vida nunca deſinayão as eſperanças depois de pôr todas em Deos, fiuamos de noſſo trabalho, todo o remedio de tantas neceſſidades, & aſſi para tomar algum alento, ſe reuezaua a gente, & acudiaõ todos puntualmente a ſua obrigação.

E como eu até entam não preſumia que toda a agoa era por cima, ordenei a hum marinhaeiro meu, por nome Manoel-Fernandes, que era o que só nos ajudaua, por ſer bom Carpinteiro, porque o da nao, & o de ſobreſelente, não ſahião de ſeus gaſalhados (hum por muito velho & ambos por eſtarem doentes) que foſſe a baixo & fizelle exquiſitas diligencias auer ſe podia dar com agoa para a remedearmos, & aſſi em hũa noite de muito tempo, to pou na proa por onde a nao a fazia, achãdoa aberta por onde chamão o coral, & tudo como hũ canilado de forte que quando cahia com o balanço, ſe metião hũs paos pelos outros, entrando hum rio de agoa, fazendo hum eſtrondo grande, medonho, & trille, & ſe hũa impulhera deixaramos de dar às bombas, & gamotes, fomos a pique ao fundo, porque ainda aſſi a agoa crecia, mas parendonos que tínhamos nas noſſas mãos eſte breue interualo da vida, por ſuſtela ſe trabalhaua exceſſiua, & angioſamente.

Mandei com tudo ao Meſtre, & ao Guardiãõ com algũas peſſoas mais, que yiſſem ſe naquella parte podia auer algum concerto, mas conhecendo elles que ali era a fortaleza da nao, donde vem a rematar, & fechar toda a obra della, vierãõ muito deſconſolados; mas nẽ aſſi não ceſſando de buſcarlhe algũ remedio, ſe nos o tempo permitiſſe algũ jazigo, quizerãõ noſſos peccados que indo eu abaixo aos gamotes, que parecião o retrato do meſmo inferno, aſſi cõ a marinada & grita dos que trabalhãõ,

Naufrágio da naõ

& estroendo da agoa que cahia, como com os grandes balanças que tudo arroyaua de hum ao outro bordo, sem auer quem se pudesse sustentar, nem ainda estando pegados, & mandádo eu chamar a este Manoel Fernandes para eu ver pessoalmente o que se podia fazer, vindo decêdo pela escotilha donde estaua o primeiro gamote, cõ hũ balanço cahio por ella até o porão, & quiz nosso Senhor que o guardaua para valernos nõ que ao diante direi, que nõ topou em cheyo em nenhũ dos paos q̃ estauão sobre a cuberta do porão, donde se enchião os barris da agoa, a maneira dos que se poê nos possos das noras para afastar os alcatruzes, que se nõ quebrem nas paredes, mas deu tam grãde pancada sobre a agoa, que erãõ mais de dez palmos, que vindo para cima meyo desconjuntado, & mohido, acabei de perder quasi toda a esperança q̃ podia ter de remedio humano, confiando sò no deo, pois nõ auia outra pessoa, q̃ me ajudasse na obra de carpinteria com tam boa vontade, nem com tanta perfeição; & sendo q̃ sempre nestas naos vão de ordinario entre a gente do mar homẽs deste officio, & de outros, nesta parti da India sò com hũ Thome Fernandes que nos auia cahido ao mar de hum vagado, auendo ido a bordo estando sangrado algũas vezes.

E porque nenhũ remedio nos faltasse, tinhamos ordenado hũa moneta estofada, para q̃ dandonos o tẽpolugar a corressemos por baixo da proa da naõ para por esta via se vedasse algũa agoa, o q̃ o tẽpo nos nõ permitio nõca, antes rebentãdo pouco a pouco os payois de pimẽta se começaram a entupir as bombas (rigurosa demonstração em tantas miserias, & quasi indicio certo, que nos prophetizaua o vltimo tranze)

Neste tempo nos faltou o Calafate de viagem de morte subita todo inchado, por se auer metido muitas vezes

na agoa frigidiffima, o que despertou a animo de todos para nos aparelharmos a dar cõta a Deos de nosſos peccados, cõfeſſádonos, & fazêdo outros actos de Catholicos

As tormentas não ceſſauão ſem nos permitir lugar de deſcaño por quatro oras aturadas, & era tanto mayor noſſo ttabalho, quanto mais nos chegauamos ás vltimas miſerias de perdernos.

E aſiſtindo eu no conues cõ toda a gête, para q̄ trabalhaffem cõ mais preſſa, por nos irê já faltando as bombas, q̄ occupauão hũa Estacio de Azeuedo Coutinho cõ ſeus eſerauos, & ate ſua molher D. Izabel da Branches, q̄ cõ animo robusto offerecia à dureza do trabalho a brandura de ſuas mãos; & na outra reuezados, ora Simão Gõſalues, ora o Guardiãõ, q̄ ſempre acudiãõ cõ ſingular cuidado, & eu no continuo laborar dos gamotes, me grítuão decima, q̄ mãdaſſe gête do mar a bracear a vèla de correr, por não atiaueſſar a nao, q̄ já governaua peſadamente, por leuar toda a proa metida debaixo do mar, & nos não deſſe algũ atraueſſado, q̄ a acabaffe fazer pedaços; q̄ ſupõſto q̄ eſtaua gente às eſcotas, não baſtaua quando o mar crecia; & aſi ſempre q̄ mãdaua algũs homes do mar, quando tornauão aos gamotes, ſe achauão mais dous & tres palmos de agoa à popa, & à proa dobrados duas vezes, cõ cujos interualos ſe acabarão de entupir as bombas, & fõ os gamotes laborauão cõ muito trabalho, pela muita pimêta q̄ vinha na agoa: & por iſto não deſoccupaua a gête para auer de alijar, q̄ he hũ dos remedios deſtas neceſſidades, ſe bẽ a nao vinha tam deſcarregada, que o que entãõ tinha de agoa lhe faltaua de peſo; que ſe viera como coſtumão as da India, muitos dias antes nos tiueramos ido a pique ſem nenhũ remedio; mas com tudo ſendome neceſſario alijar pera mais aliuio da nao, não podia fazer, vendo que me auia de leuar toda

Naufragio da nao

a gente se o quizera dispor, & gastar o tempo, que era o que eu mais poupava; & só quem experimentou o q̄ he hũa nao da India com algũa carga entre cubertas, pode julgar como nos era possiuel acudirmos com tam pouca gente ao que tinhamos entre mãos, & ao trabalho de alijar.

Tam ríguroso aperto me aconselhou a preuenirme para o que esperaua, & así mandei por algũs negros, que por pequenos não seruião para a bôba, com o Tanoeiro, & Meirinho pôr em cima mosquetes, balas, coleiras de cargas, poluora, & as mais munições, que tudo mandei meter em pipas, & barris estanques, & juntamente algũ arroz, que tudo ao diante nos foy necessario.

Pouco mais depois do S Ioaõ, para remate de nossas ansias, veyo a pimenta a fazer codeja por cima da agoa, de maneira que huns apartala com paos, & outros a tirala, não vinhão acima em cada empulheta quatro barris de agoa, & ainda essa ametade era pimenta.

Aqui pôde considerar todo o juízo desapaixonado, ou quem se vio em semelhantes naufragios, quaes estariamos todos, abarbados com a morte, sem diuisar outro remedio mais que a immenfa misericordia de Deos; & así tomando a Virgem santissima por nossa intercessora, que como mãy de piedade ouuiu nossos clamores, & nos deu o tempo algum aliuio,

E porque já neste hia toda a proa da nao quasi metida debaixo do mar & os gamotes de todo entupidos cõ a pimenta, por auerem arreventado todos os payois della, de forte que só com enxadas se poderia tirar, fiz outro assento com os officiaes, & gente do mar, sobre o que se deuia fazer, para saluarmos as vidas, & o mais q̄ pudesse escapar, & assentouse por cõmum voto de todos, já que as misérias nos chegauão a tanto aperto, que fosse-

mos em demanda da terra para encalhar com a nao, & salvar a vida, o que a tiuesse destinada por Deos.

E tomada esta miserissima resolução no liuro del Rey, fomos a buscar a terra, que ao outro dia vimos ser o principio da terra do Natal de trinta & dous graos, & não foi menos festejada, que se descobrimos a deste Reyno, que hum estado penoso faz que aluorecem até as mesmas desgraças.

Aqui por aliuar a nao em vespora de S. Pedro, deitamos a verga grande ao mar bem resistidos do tempo, q̄ ainda tormentoso mal nos prometia nem este breue defaogo, & indo así correndo a terra por ver se descobriamos algũa praya, ou enseada, onde com menos risco, & mais cõmodidade pudessemos encalhar, vimos hũas serras muy altas, & cortadas como de algum Rio, & hũs fumos em partes, como que auia pouoações de gente; & como sempre nestes casos são tantos os pareceres, & as opiniões como as pessoas, me foi necessario particular favor de Deos para tomar resolução certa do que cõuinha que foi chegarme bem à terra, para melhor poder diuisar o que viamos; mas ficandome o vento mais escasso, não pude canjar senão quasi hũa legoa mais adiante das referidas serras.

Determinada a mais gente a encalhar logo com a nao por reccarem irem se a pique, por quanto a agoa crecia cada vez mais, eu o não consenti, antes atropellado por todos os pareceres, & confusoões, mandei surgir com hũa ancora, não cessando de dizerem huns, que ali nos auíamos de afogar sem remedio algum, o que não chegaria a todos se não encalhassemos: outros, que aquella noite por isto ser já bem tarde, nos auia de quebrar a amarra, & dar a nao à costa, & com a escuridade não ser possível escapar pessoa algũa.

Naufragio da nao.

Com tudo entre este laberinto de pareceres, & guida de de melhor discurso, mandei lançar o batel fóra, no q̃ tambem ouue brauas opiniões, & grandíssima confusão; & emfim metendome nelle já disposto a morrer, ou a reconhecer a praya que nos ficaua atras, & em que sempre puz o olho pera nossa saluação, & bem pronostiquei como ao diante succedeo, leuei comigo ao Guardião da nao por obrigado acompanharme quando sahia della, & trinta & sete homês mais, todos armados com seus mosquetes, & espingardas, hum barril de poluora, ballas, & a corda necessaria, sem nenhum mantimento, porque a praysa o não permitio.

E pedindo ao Padre Ierenimo Lobo da Companhia de Iesu quizeffe acompanharme naquelle tranze, pois em todos os da nao o auia feito com grande caridade, elle por sua muita virtude ouue por bem de o fazer: junta mente chamei ao Padre Frey Antonio Capellaõ da nao, & sendo bem tarde me larguei della, que vista de fóra estauão torcidas as sintas a maneira de hum cajado, & de terminando primeiro reconhecer as ferras que auia discourrido, que a praya que me ficaua defronte da nao, disse aos que nella estauão, que até o quarto da madorra tornaria a dar razão do que tiuesse visto.

E sendo eu julgado de todos que hia a morrer por quanto na aspereza daquella costa mal se podia nauegar com embarcação muito grande, quanto mais em hum batel tam pequeno; com tudo entendendo que só por este caminho tam arriscado podia auer algũa esperança de remedio, tendoa muy grande em Deos nosso Senhor, me resolui entre tantos trabalhos a exporme a este com tam euidente perigo de minha vida: mas como confiava q̃ o logro auia de ser grande (aindo que o aperto foi hum dos particulares em que me vi) tudo consideraua facil no

proueito de poder chegar a terra , aonde dando a nao à coſta, era força , que a mòr parte da gente ſe ſaluaffe em jangadas, em paos, & taboas; & que indo aſſi algum meyo morto , ou de frio , que era grandiffimo , ou ferido dos pregos , & rachas , & atropelado do rolo do mar , que arrebentaua furioſiſſimo muito antes de chegar à coſta , não viſſe algum Alarue de antre aquelles matos , & pellos roubarem acaballem de os matar , a cujo reſguardo eu podia acodir , com a gente que me acompanhauão. E tambem tomando terra deſallos aſſi armados, cubertos com algũa trincheira, ou valo para defenſa dos Cafres que baixallem á praya , como para recolher ſeguro tudo o que podeſſe fair a terra, & voltarme outra vez para a nao, para o que conuiſſe ſe fazerſe della.

Com ſe remar fortemente , & a agoa ir comnoſco, não pude chegar a terra, ſenão com o ar muy pardo, depois de ſe hauer poſto o ſol, & me vi em grande neceſſidade, por andar o mar muy alterado, & nos não dar lugar a deſcobreir nada ; & era grande merce de Deos não arrebentar no batel algũa das muitas ondas, que de longe vinhão quebrar na coſta , porque infaliuamente pecceramos todos : & como com a noite não podiamos ver, nem ainda as fetras altas, alargandonos hum pouco eſpaço para fora furgimos com hũa fateixa , eſcolhendo eſte pelo vltimo remedio , pois não deſcobriamos outro, aparelhandoſe cada hum em ſeu coração, para dar conta de ſeus peccados , parendonos que nos não poderiamos ſuſtentar ſobre o mar , nem duas horas.

Mas por entre a grande miſeria daquella noite, aſſi com os grandiffimos frios, como com o muito mar , que atraueſſaua por cima do batel ,

Naufragio da nao

rompendo a manhaã , pelo que tratamos logo de fazer ao que auíamos vindo; mas sem diuifar paragem donde pudésemos chegar com o batel, nem ainda que vimos as ferras talhadas, destinguir claramente se auia Rio caudal: porque como o mar na refaca andaua muy leuando, & arrebentaua em flor muito distante della , por seré tudo baixos , era impossuiel reconhecer o que pretendíamos-

E com esta desconsoiação ao longo da costa fomos remando outra vez para a nao com excessiuo trabalho, por quanto nos detinhão as agoas , que velozmente corrião para o cabo de boa Esperança, & a gente não só cortada dos trabalhos passados, mas muito fraca, pela falta do comer; & assi andauamos pouco; mas com tudo com o euilado em vigiar se auia algũa parte onde pudésemos chegar, o que não permitio Deos q̄ fizésemos , porque quíz sua diuina prouidencía que toda a obra fosse sua, pois se do isto quasi às tres da tarde, em dia de S. Pedro, estando à vista da nao, não pude chegar a ella, & surgindo outra vez para descansar a gente , tornou o vento a crescer do Sueste (que he trauessam naquella costa) & o mar a cruzarse dos tempos passados Oèstes, Oèssaduèstes, de maneira que vendonos em tam miseruel estado , recorremos todos a pedir a Deos misericordia, pois mostraua que nã era seruido de que tornassemos à nao a buscar nossos companheiros.

E fazendo o Padre Ieronymo Lobo em alta voz hum acto de contrição, que todos repetiamos, puzemos a popa no mar, & a proa em terra, & remando a todo impetu, porque o batel fosse mais despedido leuados do vèto, & das ondas , nã dispuzemos a encalhar onde melhor pudésemos, & já perto da terra veyo hum mar como hũ monte , que cubrindonos por cima , ficou o batel cheyo de

de agoa, & a não ſer hum marinheiro, a quem chamão Antonio Domingues, que hia governando com hum remo por leme, junto do qual eu hia, ſem duuida fora eſte o ultimo tranze; mas ſempre animado, & com grande ſentido procuraua que não atraueſſaſſemos no alto deſte mar, a que logo ſe ſeguirão outros não menos terriveis, como he coſtume em coſtas brauas. E gritando pela Virgem do Roſario ſempre protectora nas mayores miſerias, foi ella ſeruída que foſſemos a terra por baixo delles, & miſturados com as ondas ſem ninguém ſe aſogar, antes leuando todos ſuas armas nas mãos, auenturãdoſe mais os que melhor nadauão, que em tomando pè, acudião ajudar aos outros, ſe forão ſaluando todos. Eu q̄ ſabia mal ſuſtentarme ſobre a agoa, me deixei eſtar até que puxarão por mim, & tambem pela miſericordia de Deos fuy a ſaluamento.

Tiramos as munições, & a poluora enxuta, por ir em barril eſtanque, tratei primeiro que tudo de que ſe fizel ſe fogo nas pedras das eſpingardas pera enxugarmos as armas, & voltando pera o batel, vi que eſtaua já meyo quebrado, & todo cheyo de areia, julgando eſte por hum dos mayores milagres que Deos noſſo Senhor nos fez, nos abraçamos hũs aos outros, dandolhe muitas graças; & como peſſoas que de nouo naciámos pera eſta vida, auendonos viſto quaſi na outra.

Recolhemonos logo a hum pequeno mato que nos pareceo mais acõmodado, aſi pera nos defendermos dos Alarues da terra, como pera nos enxugarmos, fazendo cada hum fogo onde melhor lhe pareceo, o que bem permitia a muita lenha de que eſta terra abunda.

Neſte tempo tanto que os da nao virão que o batel virara logo entenderão pelo groſſo mar que fazia, que me hia a perder, & picando a amarra, largarão o traquete, &

Naufragio da nao

vierão para o mesmo lugar, que era pouco mais adiante que as ferras que atras digo, onde sempre tiuemos tenção de encalhar, & como o vento era leuante, vinhão em popa, o que viste por nós fomos correndo a praya, & lhe puzemos na ponta de hũa lança hũa toalha, para que vissem, que nos não auíamos afogado, & que os podiamos ajudar quando encalhassem: mas como com o grosso mar nos não podião ver, & a nao não queria governar, ora punha a proa para o mar, ora para a terra, imaginando que os mais que tínhamos uindo no batel eramos afogados, se forão buscar a praya, em que affirma muitas vezes tenho falado, & eu auia ido reconhecer, & nella encalharão, muy perto onde hum rio fac ao mar, que de hũa, & outra parte tudo he baixo de area, & pelo canal vaza, & enche a marè com muito impeto, sendo donde tocarão a terra, mais de hum terço de legoa; & como era baixamar, & andaua toda a costa em flor, não deixarão por estaõ o Canal do rio; & abonaçando o tempo algum pouco, tiuerão mais esperança de vida, passando aquella noite, & o dia seguinte em mil discursos?

He necessario aduertir aqui, que tanto que me sahi da nao, deixando ordem para isso, alijarão ao mar tudo quanto estava à proa, & no mais corpo da nao por cima, com que se puderão sustentar até vir encalhar.

Ao outro dia despois de a nao estar encalhada, botarão ao mar hum balão que vinha nella do Conde Vizo-Rey que foi todo o nosso remedio, & se meterão nelle os mais aventureiros a ir reconhecer se tinham canal, ou paragem comoda para desembarcar, que posto que o que auia era muito estreito, & de sete até oito palmos de agoa, não daua jazigo senão a espaços, porque quebrando o mar no baixo, corria toda a costa

coſta com grandíſſimo ímpeto , & ímpetuofa reſſa-
ca.

O dia em que me perdi no batel , que foi o meſmô em que encalhou a nao, vierão a demandar alguns Alarues a gente que comigo tinha vindo, que eu deixei com o Padre Ieronymo Lobo, por eu auer ido com algũs homens por cima de hũa ferra a descobrir aonde a nao eſtaua encalhada , & com toalhas lhe fizemos muitos ſinaís, para que todos nos animafſemos , aſſi elles por ver que auíamos eſcapado da força do mar , & que tambem podiaõ vir a terra , aonde os podiaõ ajudar , como nõs, parendonos que tinhamos companheiros , para os futuros trabalhos que eſperauamos , que não he pequeno aliuio para os deſgraciados , ver que tem participes em ſeus males.

Ao outro dia antes de amanhecer mandei ao Guardiaõ , & Simaõ Franco , com mais catorze peſſoas da melhor gente que tinha vindo comigo todos armados , para que foſſem defronte donde a nao eſtaua aos ajudarem no que conuiſſe, em quanto eu o não podia fazer , por ficar acompanhando o reſto da gente, a mais della ímpoſſibilitada para poder caminhar : partidos elles veyo o ſol ſaindo , & de entre os matos ajuntarſe poucos , & poucos tantos alarues, que vierão a ſer mais de trezentos , o que nos pos em grande cuidado , por ſeremos tam inferiores em numero , & os mais delles quebrantados da agoa do mar, & não bem armados.

He eſta terra de ares excellentíſſimos , & de grandes matos , madeiros muy altos , & groſſos , & de ſuaues cheiros, ſuppoſto que os frios ſaõ exceſſiuos , ha muita lenha , & como o ſol leuanta aquece baſtante-
mente

Naufragio da nao

mente a terra; isto he no inuerno, que quando se chega mais a nós, não deixa de auer calma, mas muy sofrivel sem fazer mal o Sol, porque andando nós sempre a elle nos não adoeceo nunca ninguem, antes vindo a gente muy doente, conualeceo a mayor parte della, & só nós morrerão quatro, ou cinco pessoas, que do mar vinhão muy enfermas; & com otemor, & espanto de se verẽ deitados naquellas prayas, acabarão as vidas nos primeiros cinco, ou seis dias, os quaes enterramos em hum lugar, q̃ pera isso se escolheo, por nos parecer que morreria muita gente, pondolhe hũa Cruz sobre a sepultura, o que nos mouia a grande magoa, & acrescentaua mayores faudades, por ver nossos companheiros enterrados donde nunca puzerão pès mais que alimarias brauas, ou aquelles Alarues naturaes, que tambem se distinguem pouco das proprias feras.

A gente desta terra he muito enxuta, & direita dos corpos, grande das estaturas, & fermosa de gestos, muy sofredora de trabalhos, fomes, & frios, viuem duzentos annos, & ainda mais com boa faude, & com todos os dentes, & são tão ligeiros, q̃ andão por cima das frogozidades das ferras, tam velozmente, como veados, andão cubertos cõ hũaspèles por cima dos hombros, que lhe chegãõ por baixo dos joelhos, estas são de vaca, mas por seu artificio as abrandão tanto, que parecem hum veludo, entre elles tambem ha pobres, & ricos, mas isto vem a ser o que tem mais ou menos vacas; trazem todos na mão huns paos de quasi dous palmos, & por remate delles hum rabo como de Rapoza, que lhe serue de lenço, & abano, vsão de hũas alparcas redondas de pèle de Elephante, que trazem de penduradas nas mãos, & nunca lhas vi postas nos pès: as armas de que vzaõ são Azagayas com seus ferros bem feitos, & largos, seus broqueis de pelle de Elephante cõ

impunhadura como os nossos, mas a feição ó modo de adargas; os mais ricos se feruem de outros: todos trazem cachorros cortadas as orelhas, & rabos, com que caçaõ porcos montezes, & veados, como tambem Bufaros, Elephantes, Tigres, & Leões, & muitos caualos marinhos, & das aues ha perdizes, galinhas do mato, tambem ha cafeiras, mas são muito pequenas, pombos verdes, & pa pagayos, que he muy bom comer, porque destas ma temos muitas, tambem ha coelhos, lebres, ginetas, que tudo isto tomamos em laços: os Reys tem quatro, cinco, & sete molheres, estas todas são as que trabalhão, semeyão, & laturão a terra com huns paos pera dispoerem suas searas, q̃ são de milho tam grosso, ou mais que linhaça: tambem o ha de maçarocas; semeão balancias muy grandes, & muy boas, feijões, abobaras de muitas castas, canas de afucar, ainda que disto pouco nos trouxerão; mas o de q̃ mais fazem fundamento he de vacas, que são fermosissimas, & o mais manso gado que tenho visto em terra algũa; quando he o tempo do leite se sustentão delle coahando, & fazendo azedo, do que nós gostauamos pouco: Comem tambem hũas raizes, que na feição se parecẽ com o trouisco, & dizem lhes dà muita força, & a fsi ha outras que daõ hũa semete miuda, que tambem nace de baixo da terra, a qual comẽ cõ grãde gosto, & a rezina das aruores, sem gastarem nenhũa fruíta da que ha nos matos, em nenhum modo, o que nos foy a todos de muita utilidade, porque com ella nos ajudamos a sustentar muitos dias, posto que não tem semelhança com nenhũa deste Reyno, nem com as que ha na India. Nos casamẽtos não trazem as molheres dotes, antes elles os daõ a seus pays de vacas, & ellas são como suas catiuas, & de seis ou sete que elegem cada lũa metem hũa em casa, sem que as moleste ciuime algum, & atè as suas joyas são pera elles,

porque ellas sô trazem suas pelles melhores, ou peyores, conforme a possibilidade de seus maridos. As joyas são manilhas nos braços, & arrecadas nas orelhas, ou de cobre, ou de osso.

Pestes pois em terra, como tenho dito, resgatamos algum milho, que ellas trazião as mãos cheas, & finalei ao Padre Ieronymo Lobo, para que corresse com isto a troco de algũas fechaduras, azelhas, & pregos de escritorio; & estauamos tam cortados da fome, por auer tres dias que não comiamos mais que hũa meya costa de bifeouto, & ainda menos, que a caso trouxe o Padre atado em hũa toalha, repartindonolo que chegasse a todos, que eu me senti tam fraco, que me fui a hũas figueiras brauas, & me puz a comerlhe os cardos de dentro, que ainda que imitaõ ás da India, & lá vzaõ os naturais este mantimento, não he nada saborozo.

Quando estes Alarues chegauão aonde nos estauamos, que era com as costas em hum mato, que nos seruia assi de defençaõ do frio, como para elles quando nos quizessem acometer; em hum monte de areia, que estaua defronte, pregauão as azagayas primeiro que chegassem a nós, & dali por acenos nos diziaõ, para que tinhamos as armas nas mãos, quando elles estauão com as suas postas de parte; & como nisto mostrauão desconfiança, & o tempo era de cobrar amigos, eu me resolui a me meter entre elles, largando a hum companheiro hũa espingarda que tinha, ficãdome com hũa pistola na cinta, & com hũa adaga; a primeira cortezia que lhes fiz, foi pegarlhe pelas barbas, & esfregandolhas muy bem, & logo sentarme entre elles, de que se mostrarão muy contentes, por entenderem ser eu o Capitão daquella gente, me dauão grandes leuoures, chamandome na sua lingoa, Camansys, Molungo, Muculo, Manimusa, que na nossa
que-

querem dizer grandes titulos.
 A/y eſtiuemos largas duas horas até que ſe diuidirão para varias partes. E mandando en hum grumete com hum barril a buſcar agoa a hũa ribeira que não eſtava longe, lhe fãirão alguns do matõ, & lho tomarão, & hũa faca, dando-lhe algũas peſcoçadas, tornandoſe a embrenhar. E parecendome, que com lhe fazer hũa negaça poderia fatifazer-me, matando algum, como que tambem julgaua que me ſeguraria para paſſar aquella noite, chamei hum marinheiro, que ſe não prezaua de pouco valente, & com a ſua eſpada na mão o mandei que foſſe encher hum caldeiraõ à ribeira com o ſentido nos alarues não lho tomãſſem; & eu me fui nas ſuas coſtas com quatro eſpingardas em mãos de bons tiradores, & porque nos não viſſem ficamos hum pouco atras encubertos com hum recanto que fazia a terra. O marinheiro chegou, & como não viu ninguem pos a eſpada no chaõ, & o caldeiraõ, & tiroulhe a tapadura para o encher de agoa decima de hũas pedras; ficaua pelo alto delle hũa mouta, detras da qual eſtava acachado hum alarue que de ſubito ſe ergueo, & ſaltou mais ligeiro que hum galgo, donde o marinheiro eſtava, & lhe tomou o caldeiraõ, & a tapadura com acçaõ tam repentina, que o deixou tam aſſombrado que ſe não ſoube determinar; nõs acodimos, & quando leuamos as eſpingardas ao roſto ja o negro, como hum paſſaro, hia por cima de hũas ferras, & poſto que diſparamos, não fizemos tiro certo, do que ellês tomarão ouzadia para nos acometerem à noite, vendo que as noſſas armas lhe não faziaõ dano, & eu não dei de ficar com cuidado, receandome do que me ſucedeo.

Tanto que a noite cerrou bem, tendo postas sentinellas aonde entendia que melhor conuinha, todos com suas armas prestes pera nos defendermos, estando com a mais gente metidos no mato que a sima digo, aquentando nos ao fogo, gritarão arma, arma, a causa era que vinhão pella praya mais de trinta negros com grandes gritos, & dando muitos saltos de hũa parte para a outra, a que acodimos logo esses poucos que estauamos, bem fracos, & debilitados, sem que eu consentisse que se fizesse tiro algum, senão quando lhe tiuessemos as espingardas nas barrigas, porque ainda que recebéssemos alguma zagayada se lhe matasemos hum par delles nos respeitariaõ mais; mas a gente, como mal diciplinada, soffria mal esta ordem, que a experiencia me auia ensinado quando militei na India com gente de mais razãõ do que esta era, & esperando primeiro conhecer o dano que lhe faziamos com nossas armas, & segundo elle nos cometiaõ mais ou menos. E vendo hũa das sentinellas que ficaua da parte donde elles vinhão, que não chegauão mais para auante, & que estauão de nós mais de menos de tiro de espingarda, leuado de brio largou o lugar em que estaua, & se foi caminhando para elles, eu o reprehendi com palauras, & lhe dei de espaldas para tornandoo recolher a seu posto, conhedendo do intento dos barbaros, que não pretendiaõ mais que fairesmo-lhe a praya, que como elles erãõ ligeirissimos facilmente nos desbaratariãõ. E estando assi quasi duas horas sem se querer chegar mais para diante, nem nós largamos as costas do mato, donde em outros que estauão perto deste estauão emboscados muitos alarues, dando nos sempre grandissimas coqueadas, vierão a declarar seu intento, aprouando o meu, porque se espalharão, & nos cercarão em roda vindo muitos pellas costas, que era mato

muy fechado, & por hũa terra abaixo por onde andauão tam hures, & ſoltos, como por campo razeo, & quebrando o mato para poderem paſſar ſe vierão por em riba de hũa ribanceira que nos fazia coſtas, & dahi nos atirauão com grandiffimos penedos, & torrões acertando a muitos nas cabeças até dos que eſtauão deitados por falta de ſaude, pello que nos foi neceſſario apagar o fogo, para que com a ſombra da noite ficalleſmos mais encubertos, & não nos acertalleſſem tanto.

Este aſſalto ſentimos notauelmente, porque como não auia vinte & quatro horas que eſtauamos em terra, & ainda mal enxutos da agoa do mar, & muy conſumidos do frio, & da fome, com a gente mais bem diſpoſta, & com mais armas diuidida, a qual por minha ordem auia hido pela manhã adonde a não encahara, eſperando que vieſſe à noite, & como me ſe ltaua não deixaua de me dar graõ moleſtia, aſſi para me ajudarem, como por ſaber o que lhe auia acontecido. Com tudo tratando de noſſa deſenſa com a gente que tinha me deixei eſtar com as centinelas nos meſmos poſtos, que erão na boca do mato da banda de fora, donde ſe deſcobria a terra que me era neceſſaria, repartindo outra gente por onde elles vinhão, quebrando os paos para ſe meterem com noſco, que ainda que pouca eſtaua com bom animo, & puz em cima de duas aruores duas peſſoas com ſeus moſquetes, & a outra bem junto ao mato com piſtolas, & eſpingardas, dandolhe ordem que não diſparalleſſem, ſenão tendolhes as bocas nos peitos: eu corria todos os poſtos, porque não ſiaua a vigia de outrem; os alarues que continuauão com as pedradas para nos inquietarem, deſpois do fogo apagado acertarão menos, & chegando ſe bem perto hum marinheiro a que chamauão Vicente de Souſa, & era o que eſtaua em cima das

Naufrágio da nao.

aruores, nos estreou com hum bom tiro, com que logo deu no chão com hum alarue; nós então demos hũa carga pequena, mas bastante, porque todos empregauão as balas, mórmente hum Castelhana, por nome Manoel Moreno, com que os negros afroxarão algũa cousa, mas não que nos deixassem sossegar em toda a noite.

Como a nossa gente era pouca, & não tinha com quem mudar as postas, estauão todos bem cortados de frio, mas assi passamos até a madrugada, ajudando-nos o Padre Ieronimo Lobo, & o Padre Frey Antonio Capellão animosamente, & com algũa gente que não estaua para outra cousa, a enterrar hũa fateixa que auia escapado do batel, em quanto de madrugada determinaua de marchar para onde estaua a nao, onde tinha mandado a outra gente, de que até então não tinha ha recado do que auia acontecido.

O Padre Ieronimo Lobo, como bem experimentado em trabalhos semelhâtes quasi a estes no Prestes Ioão, onde auia estado muitos annos, nos era grande caminheiro, & seruia de grande aliuio, posto que todos julgauamos, que por aquellas brenhas, & prayas desertas, não poderiamos sustentar a vida oito dias mais ou menos, pois os perigos erãõ tam continuos, & a falta de tudo tão grande.

Tanto que a menhã veyo rompendo nos mudamos daquelle lugar, leuando reuezadamente às costas hum barril de poluora, com que mal podiamos; indo diante a gente mais fraca, & debilitada, & detras com as armas nas mãos os que para isso prestarão, & como a praya era em partes de areia solta, & em outras coalhada de muitos seixos, não podiamos marchar bem, mórmente quem leuaua pezo, & assi nos conueyo

enterrar

enterrar a poluora no eſpeſſo de hum mato, parecendo-nos que ninguẽ nos vĩa para a virmos buscar ao diante, o que deſpois fizemos, & achamos que no la tinham os alarues leuado, que deuia de ſeruirhe de bem pouco.

Os negros como nos virão largar o ſitio vierão atè cem homens, & ſe meterão no mato aonde auíamos alojado, a roubar o que preſumiaõ lhes ficaua, & aſſi nos não ſeguirão, que fora grande damno, porque com exceſſiuo trabalho, & todos feitos pedaços, fubimos hũa ferra atè chegarmos aonde tiuemos viſta da nao, & de algũa gente que já andaua em terra, que logo nos veyo demandar com muita alegria, porque o balaõ já hĩa, & vinha a nao com mais confiança por ſe hauer achado o canal do rio, que alguns tinham atraueſſado a nado, & nos trouxerão algũa couſa de comer, a que o goſto preſente nos fazia perder a vontade, que tal he muitas vezes o effeito de hum contentamẽto grande, que faz eſquecer atè dos meyos de ſuſtentar a vida.

Paſſando à outra banda do rio com toda a gente, & deſembarcando os que eſtauão na nao, huns em jangadas, outros no balão, começamos a tirar algum mantimento, & a fazer cheupanas de paos, & palha, de que a terra he bem prouida, formando hũ arrayal, reſguardado pela parte de terra cõ ſua deſenſaõ, que nos cercaua em roda feita, cõ paos poſtos encima de algũas pipas q̃ ſairão à praya, tapando por baixo cõ eſpinhos, q̃ era o q̃ por entãõ o tẽpo nos permitia. Reparti a gẽte em tres eſquadras para ſe vigiar de noite, o q̃ ſẽpre ſe fazia cõ as armas na mão, ſituãdo o corpo de guarda nomeio do arrayal, dõde recolhiamos o mãmẽto q̃ ſe tiraua da nao, & mãdei pôr hũ ſino, q̃a badaladas repartidas pelos quartos moſtraua q̃

Naufragio da nao

as postas estauão espertas gritando hũa ás outras em alta voz, alerta o da vigia, começando o que guardaua as armas, a que todos respondiaõ. ficando eu satisfeito que se vigiaua a toda a hora, & os alarues aduertidos tambem de que não dormiamos, pelo que vindo de noite algũas vezes nunca nos ouzarão de acõmeter vendo o nosso cuidado.

O balão tinha hum pouco apartado de nós, mas seguro de se nos quebrar na costa, porque estaua no rio abrigado dos temporaes, tam ordinarios nesta costa, com tão excessõ aos das outras, que muitas vezes arrebentaua o mar tão furioso que nos parecia que auia armadas fora que se desfazião com artelharía; tal era o estrondo naquellas ondas.

Dentro no balaõ dormião gurumetes com seus mosquetes, & hũa noite vindo os negros para lhe cortarem o cabo que tinha em terra, sendo sentidos lhe tirarão duas mosquetadas, que no arrayal nos inquietarão muito, & pondo a gente em arma, lhe dei ordem que em nenhuma maneira largassem seus postos, antes delles se defendessem, em caso que fossem cometidos; & tomando eu dez homens, fui acodir ao balão, cuja gente se animou muito em ver o cuidado com que eu assistia a todos estes perigos, sendo o primeiro que me offerecia a passallos; os negros se meteraõ no mato, & así ferui eu sò de animar aos do balaõ, encomendandolhe a boa vigia, & me recolhi mui trespassado do grande frio.

Com mais algum descanso comecçi a considerar o sitio da terra, os grandes aruoredos, & me resolui comigo a fazer a embarcaçõ com a commodidade do rio, dandonos Deos vida, & este meu intento não quiz então descobrir nunca a pessoa algũa, mas fundandome nesta tençõo fiz diligencia, com que pouco a pouco se fossem

pondo

pondo em terra alguns fardos de arros, & alguns barris de paõ, de peixe, & de carne, ainda que diſto muy pouco, & tudo com grande perigo, & trabalho, pelo gruſſo mar que ſempre andaua, que muitas vezes paſſarão tres dias que não auia lugar de ir a nao aonde ſempre eſtaua gente, porque là comiaõ mais à ſua vontade, poſto que as noites lho deſcontauão com o temor grande q̃ tinhamo aſi pelo muito mar q̃ vinha quebrar na nao, como pelo muito que rangia, porque ſe não ſuſtentaua mais q̃ na fortaleza dos vaos, os quais erão ſomente os que a obrigauão a que ſe não eſpedaçaſſe de todo, porque o mar enchia, & vazaua nella como em hũa canaſtra rota, de modo que o que ficaua debaixo das cubertas de marè chëya eſtaua tudo na agoa.

Nos primeiros dias fuy eu à nao a buscar as vias de ſua Mageſtade que trouxe a eſte Reyno, & logo a poluora, balas, & corda, & as mais armas que ja tinha embarcado, como atras digo, o que fiz com notauel perigo, porque nos teue o mar ſofobrado o balaõ, & não auia quem là quizeſſe ir, ſe eu não fora, chamando para eſte effeito os marinheiros mais fortes para melhor remarem.

Tambem ja tinha poſto em terra toda a pedraria, ambar, almifcar, & pedras bazares, aljoſar, que os officiais tinhamo em ſeu poder, a quem dei ordem para o desembarcarem, & terem conſigo, ate o mandar registrar, & elles meſmos o entregarão em Angola quando là ſe depositou por ordem do Gouvernador, & da junta da fazenda daquelle Reyno, como ao diante ſe dirá mais por extenſo.

E continuando neſtes primeiros dias com eſta deſembarcação, que ſo algũas manhãs nos permitia o tempo, fomos ajuntando em terra todo quanto arros nos foy poſſiuel,

Naufrágio da não

possiuel, que veyo a ser seiscentos & quarenta fardos, que ainda que molhado, hum comiamos logo, & o mais enxugauamos, para o que fizemos húa tercena, onde se recolhia, tendoo todo à sua conta o Padre Ieronymo Lobo para o repartir auizandome do que era necessa-rio.

A praya vinhão alguns barris, em que se tinha metido assi roupa como peças, mas como da nao se deitauão ao mar a discrição das ondas a mayor parte disto, se a marè vazata, hía ter a outras prayas donde se enchiaõ de ricas coufas, posto que tudo podre, & molhado, & de nenhúa se aproueitauão aquelles alarues, senão sò de quatro pregos se os achauão, o que eu lhe defendia como se forão diamantes, em rezão de que se elles se abaftassem disto com difficuldade nos resgatarião coufa algũa, que era o em que eu mais estribaua, posto que atè então não tinhão communicação comnosco, mais que alguns miseraveis que vinhão mariscar aos mexilhões, a quem não faziamos damno.

Tudo isto succedeo atè dez de Iulho, em que eu já tinha declarado o meu intento de fazer embarcação, que pela falta que auia de Carpinteiros lhe parecia a todos impossiuel, & fallauão em marchar, mouendos a isto, aparecer a caso entre elles o tratado da nao S. Ioaõ que traziaõ de rancho em rancho, do que eu me não daua por fabledor, ainda que os não deixaua de contradizer hum marinheiro dos que ali auia, por nome Ioaõ Ribeiro de Lucena, que foy hum dos que escaparaõ daquella miseravel perdição, o qual como experimentado, alem de elle ser homem de boa rezaõ, lhe propunha as grandes difficuldades que auia em caminhar por terra; com tudo auia tantas alteraçõs, que eu mandei lançar hum bando, que toda a pessoa que quizesse marchar viesse di-

zêrmo, que eu lhe daria refgare para o caminho, porque a mim me feria mais facil fazer hũa embarcação q̄ duas, & aueria miſter menos mantimento.

Este lanço vzei pera conhecer os animos de todos (que deſpois me pezou bem, porque deſcubri Religioſos que ſeguião eſta facção) tratando já mais de conſervar a amizade de hum marinheiro, que a de ſeu Capitão, & amigo; & iſto andaua aſſi tam reuolto, que os que querião caminhar andauão fazendo gente, & ainda aquella que eu ſabia que eſtaua com animo de me acompanhar ſempre, ſe deixaua perſuadir, & atè os que eu tinha eſcolhido pera a obra que deſterminaua fazer de embarcação, por lhe achar mais geito para cortar com hum machado.

Eſtando hũa menhã na praya com algũa gente, eſperando o balão que ſempre vinha com muito perigo, & por baixo do mar, & ao chegar a terra ſe metia a gente na agoa ate os peitos, hús a telo mão, que não ſe fizeſſe em pedaços na praya, outros a deſembarcar o arros, ſe vierão os que querião marchar a mim muy cortezes, & me derão hum rol, representandome que o auiaõ feito pelo bando que eu auia mandado deitar, o qual me entregauão pera que eu ordenaſſe o que melhor foſſe pera ſaluação de todos, recolhendo eu o papel lhes diſſe, que o não queria ler, mas ſomête ſaber ſe querião correr a fortuna que me esperaua, pois atè aquelle tẽpo todos a auiamos paſſado, & q̄ de crer era q̄ eu q̄ não tinha mais certeza da vida q̄ cada hũ delles, & que aſſi deuia de trabalhar porq̄ todos nos ſaluafſemos, mormente que elles excedião o modo q̄ eu lhes concedia em fazerẽ gente, porq̄ me deſemquietauão atè os homês q̄ eu tinha eſcolhido pera me ajudarẽ no obra dos nauios, ainda q̄ aquelle bando ſó o deitara pera conhecer os animos, & brios com que eiles eſtauã,

Naufragio da nao

& não para que de z:jasse apartalos de mim, porque estimava muito aquella acção, de mais que os velhos, & doentes que auia, nem podiaõ marchar com elles, nem a mim ajudar-me. Todos me responderaõ com grande obediencia, & mostras de muito amor, que a mim sô conhecidaõ por seu Capitaõ pera me acompanharem sempre, & pera me obedeceré, & q̃ sô não auiaõ de reconhecer aos officiais da nao mais q̃ a minha pessoa, q̃ somente os auia de mandar, a que disse, que como já não auia nao não auia officiais pera os mandarem, mas que todavia lhes deuiaõ respeito como mais velhõs mais experimentados, & como a pessoas que os auiaõ governado, & lhes disse tambem, que a nossa perdição se auia de differenciar das outras em tudo, porque entre nós não auia de auer senaõ muita conformidade, & amizade, pera q̃ así nos fizesse nosso Senhor merec, & que se tratassemos de outra cousa todos nos perderiamos, comendonos, & matandonos huns aos outros, que eu da minha parte lhes prometia não auer morte algũa, antes os ajudaria como tè entaõ tinhaõ visto, sendo o primeiro que me ariscava aos perigos, que os trabalhos todos os passauamos igualmente, sem me differenciar delles em cousa algũa.

Nesta conformidade ficamos todos quietos, & eu resoluto na minha obra, comunicando com o Mestre como homem de tanta experiencia, o modo de nauios que deuia fabricar com mais officiais, & com Manoel Fernandes em que afsima falo, que ja andaua melhorado da caida que fez pela escotilha da nao, em que eu tinha todas minhas esperanças, pois só elle era o Carpinteiro que nos auia ajudado, & ao presente com bom animo se deliberau ao fazer, nos fomos todos a hũa praya de areia, & nella fizemos a forma dos nauios, a modo de barcos Seuilhanos

uilhanos de ſeſſeta palmos de quilha dez de roda a proa, noue de pontal, & vinte de boca, & feitas de taboas as formas das cauernas meſtras em hum Sabbado vinte de Julho fomos a hum mato, & em nome de noſſa Senhora da Natiuidade benzemos as aruores, fazendolhe todos voto de que ſe nos trouxeſſe a ſaluamento a qualquer porto da outra banda do Cabo de boa Esperança, de lhe vèdermos o nauio, & o procedido delle traze o a eſte Rey no pera as freyras de Sancta Marta aonde eſtã a ſua Imagem, & com iſto fuy eu o primeiro que com hum machado cortei na aruore, & logo os mais que a puzerão no chão, começando eſta obra, impoſſiuel a todos, com sòs tres machados de ſeruiço, hũa ferra, & dous Carpinteiros, conuem a ſaber, Manoel Fernandez que o era excellente, & hum grumete do Carpinteiro da viagem da nao, que apenas ſabía deitar hũa linha; mas com bom animo, & grande confiança em noſſa Senhora eſcolhemos hum pao ſeco, que hauia ſahido à praya da nao, & junto ao rio em lugar conueniente, & deſuiado donde então tinhamos o arrayal, armamos a quilha, & deſpois de poſta ſobre os picadeiros todos deſcalços, viemos em procissão deſde o arrayal, rezando as Ladaynhas de noſſa Senhora, & benzendoa o Padre Capellão lhe puzemos por nome Noſſa Senhora da Natiuidade, ſendo eſte acto celebrado com muita deuação, & lagrimas.

Tratei logo de me mudar donde eſtaua pera onde ſe fazião os nauios, onde mandei fazer caſa pera ferraria, & tomei baſtante lugar pera as madeiras que cortauamos nos matos, fazendo hũa ribeira como a das naos deſte Reyno, cujo campo me cuſtou muito trabalho à limpar, cortando, & queimando muitas aruores pera que nos não ficaffe matos entre nós, em que ſe emboscaſſem os negros, elegi lugar pera minha morada em hum peque-

Naufragio da nao

no monte, de que todos fugirão por hauerem visto nelle algũas cobras, ficando a ribeira defronte, & nas costas o rio, tudo isto confeguei com os escrãuos que auia, ajudãdome tal vez algum grumete.

E porque o mais effencial nos faltaua, que era lugar em que se celebrasse o culto diuino, o Padre Ieronymo Lobo tomou á sua conta o fazer da Igreja, pera o que escolhemos o melhor lugar que a elle lhe pareceo, & dandolhe os marinheiros que mostrauão mais deuação, tendo cortados paos bastantes fabricou hũa Igreja muito bem feita.

E tras d'isto mandei tambem fazer hũa casa, a que chamauamos Bengaçal, q̃ he nome da India, aonde se recolhe o mâtimento, & se fazia o corpo de guarda, por ser no meyo do arrayal, onde debaixo de chaue q̃ tinha o Padre Ieronymo Lobo se recolhia todo o q̃ tinhãmos, & por sua mão se comia; & assy forão em ranchos fazendo cada hũ sua palhota onde melhor lhe pareceo, mas dentro no limite que lhe sinalei.

Mandei juntamente fazer casas pera se ferrar, & lãçar as madeiras, defendidas do sol, & da chuua; & posto tudo neste estado aduertimos, q̃ nos faltaua os foles pera a ferraria, & q̃ se elles era impossuel seguir a obra principia da, o q̃ não deixou de me molestar, mas como nada occulta a industria de homẽs necessitados, & principalmẽte illustrados por Deos, por quẽ esta obra foi guiada, engenhamos hũs das taboas do fundo de hũ caixão de Angelim, as pelles de hũ couro do sinde, & os canos de dous mosquetes q̃ se cortarão, a bigorna pera se malhar traçamos de hũ garlindo metido no chão, cõ o pẽ pera cima, q̃ ficou perfeitissimo, & fizemos alcareuis, tenazes as q̃ forão necessarias, & martelos pequenos, q̃ pera grandes nos feruimos de quatro marroẽs que auiamos tirado da nao.

E poiq̃

E porq̃ a gẽte ainda neste tẽpo trabalhaua como ſe a-
certaua, pera mayor comodidade, & menos cõfuſãõ fiz q̃
ſe repartiſſẽ, eſcolhẽdo o Carpinteiro quatro peſſoas pe-
ra o ajudarẽ na obra dos nauios, o Guardiãõ oito pera cor-
tar, & a tirar as aruoras, q̃ o Carpinteiro da viagẽ apõta-
ua, & pera braços, cauernas, enchimentos, & taboado, q̃ sãõ
pera iſto ſeruiã, & outros pera as artaſtarẽ pera fora, q̃ às
vezes era de muito lãge, outros pera as desbaſtarẽ, porq̃ fi-
caſſẽ mais leues pera ſe trazerẽ pera a ribeira dos nauios,
outros ferrauãõ taboado, pera o q̃ tinhamos feito hũ ca-
ualo, & outros andauãõ no balãõ, q̃ ſẽpre era neceſſario,
porq̃ hũ dia ſi, & outro não hia buscar agoa a hũã fõte q̃
deſcõbrimos no meyo do rio ao pẽ da ferra da bãda do
mar, ſẽ a qual nos não podiamos ſuſtentar, porq̃ a agoa q̃
auia de hũã lagoa era muy peçonhẽta, por beberẽ nella
todo genero de feras q̃ auia naquelles matos, & ſe a cõti-
nuaramos ouueramos de perecer. Eſta gẽte a q̃ ſe occu-
paua em hũã couſa não tinha obrigaçãõ de acodir a ou-
tra, & os da ribeira sãõ trabalhauãõ ſẽpre aturadamẽte deſ-
de am mbeber atẽ bẽ tarde, por lhe não faltar nũca obra;
o Meſtro, Piloto Manoel Neto, & Domingos Lopes paſ-
ſageiros, tãbẽ muito bõs Pilotos, ajudauãõ na ribeira a
ſobir, & a ter mãõ nas madeiras pera as laurarẽ, & por ſua
curioſidade vinhãõ algũs tãbem a fazelo. Quando eſco-
lhi eſte lugar pera eſta fabrica todo o achamos ſegui-
do de piſadas de caualos marinhos, dẽ buſaras, & de ou-
tras feras, mas cõ a cõtinuaçãõ da gẽte veyo a eſtar tudo
tãõ limpo como o terreiro do Paço deſta cidade. Aos of-
ſiciais q̃ achei entre nõs de alfayates, & çapateiros deſti-
nei pera q̃ tãõ entẽdeſſem em outra couſa, & aſi hũs fa-
ziãõ ſoo veſtidos, & os outros ſoo alparcas das pelles dos
fardos, com que nos remediauamos pera a frialdade do
clima, & pera a aſpereza da terra.

Naufragio da nao

Tudo assi disposto fomos continuando nossa obra ao principio muito vagarosa, porque a todos auia parecido impossivel fazer dous nauios em tam breue tempo, dando por razão, que neste Reyno quando se começaua a fazer hũa barca de carreira com os Carpinteiros, & materiaes necessarios, que armandose em hum veraõ sempre acabauão no outro, & que tambem tinhão por impossivel o poderem os nauios sair pela barra, assi pelas muitas voltas que auiaõ de dar, como porque correndo a agoa muy teza era força encalhar nos baixos que de todas as partes auia, & quando isto se venceffe com dobrar o Cabo em embarcaç ões tam pequenas, & tam carregadas de gente, que não he o melhor lastro, porque toda vay em boca, parecia perigo certo; mas confiado eu em nossa Senhora fiz que por tudo se atropelasse, por que se nos dessẽ depois mayores lououres vencendo os trabalhos que não veneco a nao S. Ioão, que deixou de fazer embarcações por recear que as não pudesse botar ao mar em rezão dos muitos baixos, & grandes reçacas, & se expor ás grandes miserias de caminhar por terras de alarques, que os curiosos póderam ver no seu naufragio, & julgar qual foy melhor discurso.

Depois de auer estado em terra quinze dias, por investigar melhor os contornos daquella em que nos puzera nossa fortuna, me meti no balão com doze homens com suas espingardas, & me fuy pelo rio acima, pera descobrir se auia algum gado, porque em caso que no não quizessem resgatar o tomassemos pera nos sustentarmos, pois não tinhamos carne salgada de consideração, & juntamente porque tinha vindo a vernos hum negro com hum nouilho, & não o quiz resgatar, supposto que lhe dauamos duas manilhas de latão por elle, que como tinhamos fomento seis, & era nos primeiros dias

dias não quiz alargarme a mais , por não pôr o reſgate em preço de couſas que não poſſuhamos, & indo quaſi tres legoas pelo rio acima , que todo he muy limpo , & muy apraziuel, vimos que já aly corria agoa doce; muitas pouoações , & ao longo delle varias ſementes de milho, abobaras, & feijois , & fomos tambem vendo muita quantidade de gado vacum , diuidido pelos montes, o qual como nos diuizauão hiaõ logo recolhendo pera dentro do ſettaõ, nõs que leuauamos pregos, os demos a alguns negros que chamamos, & por entre o mato nos ſeguião ao longo da agoa, a que mal entendiamos, porque o noſſo lingoa, que era outro negro de Moçambique , ſó algũas palauras lhe entendia, & aſſi ſem concluir reſgate de vacas, nem de milho, nos voltamos traçando mandar gente de madrugada ou à noite a emboscala no mato, & tomarmos lhe cem vacas, ou as que pudeſſemos, & pagarilhas ſe quizeſſem , & recolhernos com eſta preza, ainda que a pouca noticia que tinhamos da terra nos reſentava algũas difficuldades , que eu eſtava reſoluto atropelar por matarmos a fome ; & vindonos recolhendo já à boca da noite pera o arrayal, achamos de frente delle da outra banda do rio, hum Rey negro, acompanhado de ſua gente, & com ſete vacas fermosſiſſimas pera nos reſgatar, que como noſſo Senhor ſe quiz lembrar de noſſas miſerias foy ſeruido de que chegaſſem as nouas , que eſtauão Portugueſes naquellas prayas, a hum cabra , em que falla no ſeu itinerario Francisco Vaz de de Almada, o qual ſe auia perdido na nao S. Alberto hãua mais de quarèta annos , que foy no naufragio de Nuno velho Pereira; eſte ſendo menino ſe ficou naquelles matos , & pelo diſcurſo do tempo ſe veyo a caſar , & eſtaua muito rico , & tinha tres molheres , & muitos filhos, & ſabendo que aly eſtauamos nos começou á creditar

Naufragio da nao.

tar com aquelles alarues, dizendo, que alem de fermos gente muito valerosa eramos seus parentes, que nos trouxeram muitas vacas, porque tinhamos grandes riquezas, & tudo lhe auiamos de comprar bem, & vindo elle com este Rey, começou a gritar, Portugueses, Portugueses, & como estauamos longe entendemos que era algum Portugues que ficara aly de algũas das perdições passadas, com grande aluoroço cheguei com o balão aõde elles estauão, & o cabra com palauras mal distintas em nossa lingua se explicaua como podia, & afsi a trancos lhe entendí algũas cousas, & vindo o Rey dentro ao balão a verme, a sua gente me furtou hum copo de prata, que achandosse menos me queixei ao Rey dizendo q' estranhaua muito, que vindome elle buscar, & a solicitar nossa amizade me furtasse a sua gente o que eu tinha, porque já agora mal podia eu fiarme delles, com o que logo entre si pelejarão, & depois de muitas gritas appareceo o copo; & porque a noite era já ferrada os deixei no mesmo lugar alem do rio, & me recolhi para a nossa estancia, mandandolhe cozer arros, & hum pouco de melação que se achou no fundo de hum bojão, & lho enuiei, com que fizeram grandes estremos, porque o Rey enchia a palma da mão d'elle, em que hum vntaua hum dedo, & logo vinha outro, & tocava outro dedo, no que auia tido o doce, & deste modo corrião todos, & chupauão os dedos fazendo grande espanto de cousa tão laborosa.

Ao outro dia pela manhã mandei o balão para que elles passassem à outra parte a ver o nosso arrayal, & as nossas riquezas, & afsi os obrigar melhor a que nos facilitassem resgate com a sua cobiça, o que o Rey fez com muita authoridade, calçando logo as alparcas que trazia na mão com grande fizo, & com o rosto muito in-

ceito; eu mandei tomar as armas, mas não quizerão que os faluaſſemos com a moſquetaria, & aſſi lhe moſtrei miudamente a noſſa eſtancia, & a caſa dos mantimentos, aonde ſentandoſe lhe lancei ao peſcoço, na ſua eſtimação, hũa joya muito rica, que conſtaua de hũa campainha que o Padre Ieronymo Lobo tinha preſtes com hum cordão de retros, & aſſi lhe dei mais hum pedaço de lataõ; & feſtejando o Rey negro neſta forma, voltei com elle, & fomos à outra banda com noſſas armas, a reſgatar as vacas, que foraõ as primeiras que tiuemos, mas logo dentro de oito dias nos vierão mais por ordem deſte meſmo Cabra, a quem chamauaõ Antonio, que tal vez ficaua em noſſa companhia hũa, & duas ſomanas, trazendonos deſpois ſeus filhos, & amigos, que todos feſtejauamos, dando-lhes pedaços de cobre muy bem arcados, que tinhamos feito dos ca deiroës, que eraõ peças de preço que mais eſtimauaõ.

Este reſgate eſtaua ſó na minha mão, & do Padre Ieronymo Lobo, que com elle reſgatou o que nos traziaõ, hauendoſe niſto eſtremadiſſimamente, & fez-nos noſſo Senhor tanta merce, que tendo eu ordenado, q̄ ſò mataſſemos ao Sabbado hũa vaca, ſe puzeraõ as couſas de modo, q̄ cada dia matauamos tres, & viemos a reſgatar em todo o tẽpo q̄ aly eſtitemos duzentas & dezanoue, muitas dellas prenhes, q̄ deſpois de parirẽ nos de-raõ baſtante leite, cõ o q̄ ſe cozia o arros, pera todo eſte gado fizemos hum curral com oito pastores, q̄ repartidos pela ſomana o leuauaõ a paſtar pelos montes, ſem auer quem lhe fiſeſſe agrauo, poſto que nos primeiros dias os mandei com armas de fogo.

Entrou o mes de Agoſto, & porque a paragem junto do rio era melhor, & mais comoda mudei o arrayal ve-

Naufragio da nao

lho pera ella, & pera preuenirme de tudo o que pudeffe pera a fabrica dos nauios, fuy pondo em terra hum barril de arbo, meyo de alcatraõ, hũas peffas de cabo à caldeira de cozer o breu, dezanoue pães de beijoim, algum fio, algũas coronias, & hums quarteis de vellas que estauão por acabar, que tudo isto tinha deixado encima.

E porque não pareça que me esqueço da nao, & de contar o fim que teue referirei o que lhe succedeo, & foy, que aos dezassete dias despois della encalhar, indo a bordo a gente do balão, a ver se se podia trazer mais algum arros, ou fosse que fizerão lume no fogão, pera algũa cousa, ou que ficando algum bico de vella por esquecimento, que com a pressa de embatear ninguem olhaua mais que pera as ondas que arreventauão no costado, com que sempre se hia, & vinha com muito risco, foy ou a vella consumindose, ou a brazza ateandose nas madeiras breadas, de forte que chegando ao quarto da madorra gritarão as vigias, fogo na nao, & como ventaua muito fez logo hum incendio tam grande, que não soo começou a artilharia a disparar, mas em breue tempo ardeo atè o lume dagoa, & he tal a prouidencia de Deos, que a não ser este successo, mal poderiamos fabricar os nauios, porque douttro modo nunca poderiamos tirar prego algum, a respeito de que a nao estava já quasi toda deitada, & em nenhũa maneira se podia cortar coufa de que nos a proueitassemos, & com este incendio vierão muitos quarteis a terra, que supposto que nos custarão grande trabalho a queimar, & a desmanchar, trazião em hũ munta pregadura, que concertada na ferraria nos seruiu.

Alojados pois no arrayal nouo se começou a trabalhar com muita preça, tendo posto atè quinze de Agosto.

sto as cauernas mestras, o coral de proa, & cinco cauer-
nas mais no nauio Nossa Senhora da Natiuidade; man-
dei armar outro, a quem puz nome Nossa Senhora da
Boa Viagem, porque já a gente tinha mais modo no
cortar que ao principio, ensinandoos o trabalho conti-
nuo, de maneira, que em Angola ficarão muitos ganhã-
do o seu jornal como qualquer Carpinteiro: neste vlei-
mo nauio mandei que se trabalhasse com mais frequen-
cia, por desterrar algũas sospeitas de quem imaginaua,
que eu fazia nauio soo pera meus apaniguados, & dei-
xandoos a elles naquelles matos, que não he menos re-
meraria, & cauilosa à malícia dos homẽs.

Por entre todo este trabalho nunca os Padres Religio-
sos se descuidauão de celebrar as festas dos Sanctos, an-
tes não passou nenhũa, em que armando a Igreja com
muitas flores não ouuesse Missa, prẽgação, muitas con-
fissoes, & comunhoes, pera o que vindo a faltarnos Ho-
stias se fez hum ferro muito bem feito, & em varias par-
tes se puzerão muitas Cruzes, onde feitos Altares se lhe
ordenauão festas, em que se daua premios a quem me-
lhor os armasse, como direi ao diante, entendendo pe-
las merces que recebiamos de Deos nosso Senhor, que
aceitaua muito os sacrificios que lhe faziamos naquellas
terras tam barbatas, pois sempre foy seruido de nos dar
precizamente tudo • de que necessitauamos, parecen-
donos muitas vezes, que em nenhũa maneira algũas cou-
sas se podião fazer, nem alcançar, & as effectuauamos to-
das, recorrendo a sua infinita misericordia.

Com a communicacão de Antonio, aquelle Cabra
que se daua por nosso amigo, se nos forão facilitando as
coufas muito, porque vendo os demais negros, que to-
das as vezes que vinha sempre leuaua, ou cobre, ou al-
gũa cousa de comer; dezze jauão muitos a nossa amizade,

Naufragio da nao.

& assi começaraõ a visitarme vindo em sua companhia, & com vacas pera resgatar, & se vinhaõ pessoas de mais conta que sempre traziaõ mais cafres, ao entrar, & render dos quartos de vigia, lhe mandaua disparar os mosquetes, com que nos viemos a fazer tam respeitados como nos conuinha pera nossa segurança, & assi já mandaua dez, & doze homens com espingardas oito, & dez legoas a resgatar gado, do que Antonio se veyo a rescatir, porque nisto perdia o que furtaua quando o hia fazer, ainda que já estaua bem aproueitado, mas com tudo tratou de atalhar este modo de resgatar, metendo em cabeça aos negros que nos não dessem gado, nem leite, porque não sò lhe hauíamos de enfeitiçar o que lhe ficasse, mas que lhe auia de morrer todo; mas estuamos nós já com tanto credito na terra, que se huns nos não querião, outros nos rogauão, mormente que tinhamos hum Cafre, que tambem auia vindo com Antonio, & perdido juntamente na nao Sam Ioaõ, que ainda que casado deixou a mulher, & a todos, & se veyo pera mim, que logo mandei vestir ao nosso modo, & se confessou por ser muy ladino, & nos seruia com muita fidelidade; este nos descobria o que o Cabra Antonio intentaua fazer em nosso damno, por saber bem a lingua da terra, & assi ainda que pouco a pouco se foy afastando de nós nos não fez nenhũa falta, alem de que já tinhamos muito gado.

Sucedeo, que vindome ver hum Rey, a quem todos tinhão em conta de homem belicoso, & valente (porque entre si esta gente todos trazem sempre guerra,) & acompanhado de muita gente; estauão huns coruos na praya, a que mandei hum marinheiro que fosse como a caso, & metesse hũa maõ chea de dados no n.º quete, por não errar tiro, & mataste

mataſſe hum coruo, os Cafres puzerão logo o ſentido nelle, & tomando ponto derribou hum com dous pelouros, que por mais bizarrã não quíz yzar de dados, o que vendo os Cafres ficarão aſſombrados, & ſe he que trazião algũa malícia a perderão, & tomando na mão olharão a ferida, metendo o dedo na boca, que he a ſeu modo de encarecer, & mostrando em outras acçoẽs, que antes nos querião ter por amigos, do que ternos por contrarios, & vezinhos.

Paſſados alguns dias, em que eſte negro aſſiſtiõ com noſco, ſe nos afogou, querendo ir colher fruta à outra banda do rio, ſem apparecer mais, por grandes diligencias que fiz, buſcando não ſoo por todos aquelles matos, mas atè em ſua própria caſa, & nos diſſerão huns alarues, que tinhão viſto o corpo morto do negro na outra praya dalem do rio, o que ſentimos muito, por nos ſer muy fiel, & muy boa guia pera tudo o que queriamos.

No principio em quanto não andamos com muita ſegurança deſta gente, aconteceu, que vindo huns poucos à outra banda, onde eſtauão alguns paos que a marè tinha lançado na praya, os queimarão, & leuarão os pregos, ainda que tratamos de lho impedir, & ſendo da outra banda do rio, não era poſſiuel acodir lá ſempre; & hũa menhã que eſtauão na praya huns grumetes, lhe tirarão deſta parte algũas arcabuzadas, que hũa dellas derribou logo hum negro, & cahio entre hũas pedras, o qual mandei logo que o foſſem buſcar, que eſtaua gritando aos outros que lhe acodiſſem, porque o auimos de comer, mas eu o tratei bem, curando de hũa perna que tinha paſſada, & em poucos dias ſarou da ferida, mas ficou coixo, porque

porque se lhe quebrou a cana, & com huns poucos de pregos que lhe lancei ao pescoço o inuiei pera os seus, a fim do que publicasse aquelle beneficio, & nos acodissem com o que tuellessem, porque assi o dissemos a este quando se foy, o qual nunca mais tornou, porque he gente muy desagradecida, & antes se quer tratada por mal que por amor.

E viemos a ter tanta communicação, que pela opinião que de nós tinham me pedião, que lhes mandasse chouer por lhes faltar agoa pera as suas sementeiras, & vendo eu os Ceos grossos, & baixos lhes disse, que até o outro dia chouerá, & succedeo do mesmo modo, com que se confirmarão em que tinhamos poder pera ordenar cousas semelhantes, & ainda outras mayores. E dahi a alguns dias mandando a minha gente a resgatar às suas terras estava o tempo carregado, & porque se lhe não molhassem as armas differão a hum Rey, que lhe desse hũa casa onde se recolhessem aquella noite, por se não molharem, a que o alarue Rey respondeo, que pois nós mandauamos chouer quando queriamos, que agora mandassemos tambem não chouer pera nos não molharmos, mas não faltou quem respondesse, que não era aquella causa muito urgente pera semelhante mandamento, & assi tinhamos tanta opinião com elles, que outro Rey q̄ auia muitos años tinha hũa fistola em hũa perna se veyo tambem a mim, pera que o curasse, prometendome muitas vacas se se ferrasse, ao qual puz hum pouco de azeite de coco, & dahi a dous dias o mandei pôr da outra banda do rio pera onde tinha sua morada, dizendolhe, que se dahi a tantas léguas se não achasse saõ, tornasse, o que fiz por ser este o tempo em que nós esperauamos tornos nosso Senhor feito merce de nos dar passagem pela barra fora, ou a termos marchado pela terra dentro;

com eſtas traças nos fomos ſuſtentando o tempo deſta
noſſa perigrinação, no qual já tinhamos ajuntado nove
barris de encenſo, que achauamos pela praya, o que to-
do ſe recolheo em caſas particulares que tinhamos ſepa-
radas pera cada couſa; de maneira, que a poluora tinha-
mos em hũa, a enxarcea, que erão pedaços de cabo, em
outra, & os mantimentos em outra, tudo bem cuberto,
por ſe não molhar.

E aſſi nos animaua muito ver (que ſuppoſto que tra-
balhauamos com grande cuidado) crecia a obra de mo-
do que julgauamos, que mais que mãos de homens aſ-
ſtião nella, ainda que não faltauão difficuldades, que to-
das ſe vencião com minha preſença, ſempre continúa
em todas as partes em que ſe trabalhaua; que ainda que
im portaua a todos tudo era neceſſario, porque até aqui
gastauão alguns o tempo em pleitos ſobre algum godo-
rim molhado, ou couſa ſemelhante, porque qualq̃er,
em tanta neceſſidade, julgauão por de grande valia, no
que me moleſtauão, porque deſejando de os ter conten-
tes a todos, ſentia tirar de huns pera dar a outros, & que
nã governalos ſempre com a quietação, & amor com
que o hia fazendo, mas muitas vezes os não podia aco-
modar ſem vzar de algum rigor, pera o que tinha hum
tronco de pao, em que tambem metia os que faltauão a
ſeu trabalho, tirandolhe a ração quotidiana, & andaua
tudo tam a ponto, temerofos de que eu paſſaſſe auante
no caſtigo, que ninguem ſe empenhaua em couſa de cõ-
ſideração.

Em hũa tarde de Novembro, em que eu auia hido a
outra banda do rio a deſcobrir hũas prayas por me di-
zerem que era melhor ſitio que o em que eſtaua, vey o
hum negto auizar ao Meſtre, que vira tres caualos ma-
rinhos deitados em hum mato, & acodindo elle lá com a
gente

Naufragio da não

gente toda com seus mosquetes, & lanças, vierão estes animaes tomando o caminho pera outro Riachõ que nõ ficaua a hum lado, & dous delles poderão passar por entre muitas ballas, & o mesmo era daremlho, que em hũa muralha, mas hũa que acertou entre a junta ao longo da espada fez que hum delles cahisse, onde o acabarão de matar. He este animal mais grosso do corpo, que tres grandes touros, com os pès, & mãos muy curtos, em tanto, que os alarues fazem couas nos caminhos por onde costumão andar, & as cobrem por cima futilmente, & como algum cae com pès, ou com mãos, se não pode mais sair, & aly os matão pera os comerem como nõs, que nos ouberão a muy bons capõs feuados; a pelle he tão dura, que hum pelouro de mosquete a não passa, antes cae amassada no chaõ, mas pella barriga he mais delgada, tem todos hũa estrela branca na testa, as orelhas pequenas, & como de caualo, a cabeça muy disforme, porque tem hũa boca grandíssima, com huns beiços virados pera fora, que deue de pezar cadahum mais de arroba, & yaõ comer ao mato como qualquer outra fera; & com este monstro entretiuemos aquella tarde, & ao outro dia nos deu trabalho em o mandar deitar em outra praya distante daquella, pela mã vizinhança, & roim cheiro que causaua, de mais de que tambem como esperauamos hospedes, determinaua agasalhalos com tam boa iguaria, & así não tardarão muito, nem nõs em festejalos, offerrecendolha, de que elles comerão com notauel gosto, roendo os couros, & puxando por elles, de q̃ tambem fizerao rassalhos que leuaraõ consigo.

Os Pãdres faziaõ as festas dos Sanctos cujas regras professauaõ, como em dia de S. Francisco o Padre Frey Antonio Capellaõ, & o Padre Frey Francisco Capucho armando muy bem a Igreja, ajudando cu no que era necessa-

necessario, & o Padre Ieronymo Lobo, por eu ser muy deuoto de S. Francisco Xauier, ordenou que festejassemos o seu dia com muita ventagem, pera o que muito de ante mão se estudou hũa comedia, & muitos entremezes, & fiz hũa praça fechada, pera na sua vespora correr-mos touros, o que tudo se fez bem, & no seu dia á tarde ouue muitos emblemas, & enigmas, com premios que se derão a quem os explicou, com o que se alegrarão todos notauelmente, & assi era necessario pera se animarem os que estauão expostos a passar tantos trabalhos.

Tendo já o nauio de Nossa Senhora da Natiuidade calafetado, & forrado, & breado por fora com beijoim, & encenso, ordenei deitalo ao mar antes do Natal, pera nas outras agoas, que eraõ a oito, ou dez de Janeiro, lançar o outro, como tudo se fez, estando isto á conta do Mestre Miguel Iorge, que tudo dispoz muito bem, & com grande acordo, & com fabricas de muitos aparelhos metidos de baixa mar na borda do rio por onde laborauão os cabos que estauão atados nos outros que puchauão pellos cachorros sobre que vinhão a ser como a enuazadora, com que neste Reyno se deitão as naos ao mar, enueuando a grade com o ceuo das vacas, de que estauamos muito bem providos.

Postos os nauios no rio ambos até dez dias do mes de Janeiro, o Mestre Miguel Iorge lhe meteo dentro o lastro conueniente, & pera os emmastrear os chegou pera debaixo de hũas penhas, que nos seruirão de cabria, onde receberão os mastros com tanta ordem, & tanto em sua conta, como se fora no rio de Lisboa, cõ toda a maquina que se requiere.

Naufragio da nao

Antes d'isto já tinha mandado fazer estopa dos pedaços dos cabos das arrotaduras dos mastros da nao, & ordenando hũa cordoaria o Mestre fazia os cabos que auia mister de mais ou de menos fios, auendo guardado hũs pedaços da driffa do proa, que destrocidos nos seruiu pera amarras.

Tambem ordenamos anchoras de pao, a que na India chamão chinas quatro pera cada nauio, com o que em mastreado, & de todo aparelhado o nauio Nossa Senhora da Natiuidade, o leuamos à outra banda do rio à sombra de hũa ferra amarrãdo em terra às aruores, & no rio com as fateixas de pao, pelo assegurarmos das grandes correntes que aly ha em agoas viuas, em tanto que se concertaua o outro de mastros; & repartida a gente que auia de ir em cadaqual delles, forão acodindo à sua embarcação pera a aprestarem, & posto que auia nomeado pera Mestre do outro a hum marinheiro por nome Antonio Aluares, o Mestre da nao Miguel Iorge encaminhaua tudo, porque só de sua experiencia se podião fiar semelhantes cousas.

O Tanociro ajuntando muito de antemão todas as aduelas que achauamos pelas prayas, tinha feito pipas, quartos, & barris, entre todos vinte & sete peças pera cada nauio, fora as de que nos seruiamos pera bebermos de ordinario; & vimes que achamos nos matos se fizeram arcos, remediãndonos tambem com os velhos, o que tudo se encheo de agoa quando partimos, & ainda nos não bastou, porque como era louça velha, entre cozida do Sol, & da agoa falgada muita se foy com auer estado muitos dias de antes chea de agoa falgada ao longo da praya, que nenhũa das cousas que se fazem neste Reyno pera a viagem da India nos faltou que se não fizesse, que no que eu me não lembraua supria o acordo dos

dos bons officiais, & mais companheiros que comigo tinha.

Neste tempo, que pouco mais ou menos feriaõ meado Janeiro, succedeo, que indo hũas negras da India a hum rio a se lauarem, que ficaua junto de hum mato, vierão dantre elles dous alarues, & como as virão for por lhe tomarem hum pucaro de cobre, que hũa dellas tinha na mão, & por defendelo recebeu hũa grande ferida na cabeça, & acodindo a demais gente, se não pôde tomar por então nenhũa satisfação, porque logo fogirão, & se embrenharão; & porque hum negro meu me auia fogido pela terra dentro, onde esteue quasi dous meses recolhido em casa de hum Rey que nos ficaua perto de nós, da mesma parte do rio, & eu auia mandado fazer diligencia pera saber se auia aparecido, & aqui neste mesmo lugar me auião furtado outro caldeirão a huns negros fogidos, que já todos así o meu, como os outros, acosados da fome se auião vindo pera nós, mandei dez homens com suas espingardas a pedirem satisfação destes furtos, & pera verem se tambem estaua já o milho maduro, pera o tomarmos por força, ou resgatarmos por vontade pera nossa viagem, porque tudo era necessario; & o Rey alarue como se vio conuencido dos furtos que a sua gente auia feito dizia ao lingoa que os nossos leuauão (que tambem era outro alarue que nos seruia) que daria algũas vacas, no que não concluhia, antes se viñão ajuntando muitos Cafres, que elle mandaua chamar com dissimulação, o quevendo hum marinheiro, a quem chamauão Manoel de Andrade, se veyo recolhendo com os mais, & leuando o cão da espingarda matou logo o Rey, ao que acodirão os seus ás azagayadas, & em boa ordem se vierão retirando quasi hũa legoa, em que matarão mais alguns, & entre elles hum

Naufrágio da não

nêgro de tanta conta, que ficando pasmados não passarão mais auante, com intento de lhe virem tomar o passo de hum rio, que era o caminho pera o nosso arrayal, & auendo de sobir hũa ladeira muito estreita, & ingrime, lhe largarão de cima muitas, & grandes pedras, com que os ouueraõ de fazer em pedaços, mas têdo elles lugar de se tornarê a pôr no largo, por não estarê muy empenhados na ladeira, tomaraõ algũs outro caminho que os alarues não viraõ, senão quando estiueraõ junto delles, & logo fugirão ficando o caminho liure pera chegarem ao nosso arrayal com muitas azagayas que lhe tomaraõ.

E porque mêm parece que aliuio aos que lerem este naufragio com este successo, contarei hum galantissimo que tiuemos com hum caualo marinho no rio, em que não faltaõ, & foy que indo o balaõ com doze homẽs cõ suas armas de fogo por elle acima a deitar a gente em terra, pera virem resgatando pelo certaõ, que isto vzauiamos pela não cansar tanto, & o balaõ se vinha recolhendo para o que fosse necessario, acharão huns caualos marinhos junto à terra, & em parte dõde se não podiaõ meter por ella dentro, por ser hũa ferra muito ingrime; & como o balaõ estava da parte do rio, ficarão elles com tam pequeno lugar muy apertados, a gente com çoulhe da carga dos mosquetos, & hũa daquellas teras que mostraua ser mãy de outra pequena que trazia junto a sy, se arremeçou ao balaõ, & com os dentes lhe leuou hũ remo, & o tollete em que vay metido, & tudo fez em pedaços, tratando de se meter dentro; os nossos se detãõ por perdidos de cousa taõ inopinada, & o animal se meteo por baixo do balaõ, tratando de o querer virar, mas com os remos se forãõ os nossos disuiando, escramentados pera não entenderem mais com semelhantes feras.

E tornando aos noſſos nauios, & a toda noſſa eſpe-
 rança, pois nelles ſoo eſtribauamos remediar as vidas
 tam arri cadas por aquellas prayas; tinhamos já o a
 que puzemos nome, Noſſa Senhora da Boa Viagem,
 enxarceado, & com laſtro, & aſſi o leuamos tambem
 pera onde eſtaua o outro, & em quanto eſte ſe aparelhou
 por não perdermos tempo, tinha eu encomendado a Si-
 maõ Gonçalues o fazer da aguada no nauio Noſſa Se-
 nhora da Natiuidade, que toda a preſſa conuinha, por ſe-
 rem já vinte de Lanciro, & não auer arros mais que oitē-
 ta fardos, que guardaua pera a viagem, que vaca não fal-
 taua; eſtando embarcado o neceſſario, que era ametade
 de tudo o que auia no nauio em que eu vinha, que erão
 quarenta fardos de arros, vinte & ſete pipas de agoa, que
 ametade della ſe foy, dez barris de poluora de dous almu-
 des, & pera cada peſſoa hũa perna de vaca, que feita em
 caſſalhos, & cozida em agoa ſalgada, & poſta ao Sol era o
 que cada hum auia feito pera ſua matalotagem, ſendo a
 gente q̄ ſe embarcaua comigo todos os officiais da nao,
 o Padre Ierony no Lobo, Frey Antonio Capellaõ, Frey
 Antonio, Religioſo da Ordem de Sam Domingos, que
 todos com os eſcrauos fizeram numero de cento & trinta
 & ſinco peſſoas, entrando dez eſcrauas que eſtauão fe-
 chadas à proa debaixo de hũa eſcorilha, onde mal ſe po-
 diaõ recolher.

No outro nauio hiaõ mais duas peſſoas que neste, con-
 uem a ſaber, Eſtacio de Azeuedo Coutinho, que elegi por
 Capitão delle, pera melhor ſe poder acomodar com ſua
 mulher D. Izabel de Abranches, & noue eſcrauas, & dous
 Religioſos, hum Capucho, & outro de Sancto Agõſtinho,
 por Piloto Manoel Neto, que vinha na nao por paſſa-
 geiro, que por todas faziaõ cento & trinta & ſete peſ-
 ſoas.

Naufragio da nao

Nestes dias mandei fazer hã assento pelo Escritão da nao no liuro de sua Magestade, em que fiz registar toda a fazenda de mão que no arrayal auia que se tinha saluado, & os officiaes guardarão em seu poder, fechados os boyoës, & os bizalhos mutrados com suas marcas, sem ha uer falta em cousa algũa, por segurar assi naõ soo os di reitos reais, mas tambem por se manifestar o que vinha em confiança, & não registado, que deuião de ser as duas partes, feito isto, com muita verdade, se embarcou tudo no nauio em que eu vinha, ão qual nomeci por Piloto a Domingos Lopes, que como na India andaua costumado a nauegar em nauios pequenos, me pareceo conuinha mais que o da nao, que tem diferente conto.

Embarcando comigo as vias de sua Magestade, & tudo o mais, hum Sabbado de nossa Senhora, a que tenho particular deução, vinte & seis de Janeiro, determineci fahir, & não pude por ser já a marè gastada, nem ao Domingo, porque tambem o vento nos não fauoreceo pera o poder fazer, & a gente com estas dilacões comecçou a lançar varios juizos, cousa muy ordinaria no pouo; & a segunda feira me meti no balão com os Pilotos, & fomos ver o canal, onde tinhamos deitado nossas boyas para balizas, onde auia mais agoa, & depois de tudo bem conhecido, posto que auia muita mareta, animados com hum pouco de terral que ventaua, me resolui a dezamararr o meu nauio, ateandome o balão, & com remos, & varas, que tinhamos tambem feito pera o termo que não encostasse, viemos com as esperanças em Deos, & fiado na Virgem da Natiuidade, até chegar ao baixo em que o nauio deu muitas pancadas, & ficou em secco, mas como o mar de quando em quando vinha mais gressão, & o leuantaua as varas, & remos, & o vento, foy a Senhora seruida de ouuir nossos clamores, & nos poz

em dez palmos, & em doze, & logo em muito fuado: da-
 qui mandei ao balão que foſſe dar toa ao outro, que co-
 mo era melhor de vela do que eſte, o ſabio breuemente
 porem alentados em que tinhamos veneído eſta difficul-
 dade, ainda que ninguem julgou nunca chegar ao que
 então viamos, que era eſtar em nauio, à vela, ou traues
 em demanda do Cabo de Boa Esperança; do que todos
 me dauão grandes lououres, & particulares agradecimē-
 tos, por eu ſer ſoo o que auia iſtado no fazer dos nau-
 uios, & por entre tantos impoſſueis poſto que naquella
 perfeição, mas eſte animo lhe durou pouco, porque vin-
 do com tempo claró, & bom vento leuante correndo a
 terra pera o Cabo de Boa Esperança, trazendo o balão
 à toa, pelas quatro da tarde appareceo hum peixe, a que
 chamamos orelhão, & ſempre que ſe vê ſe ſegue logo
 borraſca, & aſi nos aconteeço, porque ſaltou de impro-
 uiſo o vento ao Noroeste com muitos troueões, & logo
 ao Oeste, & tornamos a voltar pera dentro vendonos
 aqui no mayor perigo de todõs os que tinhamos paſſa-
 do, em que a Virgem da Natiuidade obrou grandes mi-
 lagres, porque chegamos a eſtado de nos confeſſarmos
 publicamente, porque a furia do tempo não permitia
 que ſe fizeſſe com mais vagar, julgando cada momento
 que nos ſoruerriamos, porque ſe hum mar depois de co-
 brir todo o nauio paſſaua, o outro que logo ſe ſeguia a
 poſſeſſe, parece que queria acabar com noſco de hũa vez;
 tendo já aliçado ao mar toda eſta miſeria que traziamos,
 & ouue muitos que ficarão ſõ cõ a camisa do corpo, por-
 que o mais tudo auia ido com a cama ao mar, & até do
 arroz que tinhamos pera mantimento lançamos grande
 parte. Paſſado o tempo tornamos a acometer pera o Ca-
 bo de boa Esperança, mas a experimentar outra vez no-
 uas tormentas, & ſonão de maneira, que como a culpa
 da-

Naufragio da nao.

daquelles trabalhos era toda minha, por não auer querido caminhar por terra me vi muy perseguido, & quebrantado, porque ainda os Religiosos me dizião algũa cousa sobre a materia.

Na segunda noite que estaua no mar se apartou o outro nauio de mim, & ainda que despois passamos mais auante donde auiamos estado, o não encontramos, no que recebi grande pena, porque me alentaua muito a sua companhia, & o gosto de nos saluarmos todos era o a que eu mais aspiraua.

Nestes tranfes andando sempre à vista da terra gastei vinte & dous dias, não sendo mais distancia do rio da praia, donde auia saído a dobrar o Cabo de boa Esperança, que cento & setenta legoas, & por fogirmos ao mar, & não perdermos o caminho q̄ tinhamos vencido, viemos furgir dentro da Bahia dalagoa, & pera nos sairmos della nũa volta, & noutra, ouue imaginar-se que o não poderiamos fazer nẽ saltando o vento a Leste, & a Leste nordeste hũa legoa ao mar desta Bahia, aonde a carta finala hũ baixo, o qual he de areia, & tinha em sy mais lobos marinhos do que ha passaros na Ilha de Fernão de Noronha, o qual vi muito bem, porque o fomos correndo de longo, com notavel perigo, por ser todo pela banda do mar chëyo de arrecifes, que não vimos senão despois de estar entre elles, sem ter outro remedio, mais que aclamar pela Virgem da Natiuidade, que milagrosamente nos liurou, sustentando o mar que entre o arrecife andaua muy empolado por ventar Oeste tormentoso, & tendo o maõ, que de hũa parte, & outra parte era como duas montanhas, & qualquer delles que quebraua no nauio, que não podia arribar pera nenhum dos lados, por irmos seguindo hum pequeno canal que hum marinheiro decima do mastro nos hia dizendo aonde mostraua
mais

mais, agoas, ſe duuida aly fora o fim de noſſos trabalhos & vltima miſeria; mas liurãdonos a Senhora aſſi deſta, como de outras muitas tormetas, lhe dauamos infinitas graças, porq̃ hũa nao muy poſſãte mal poderia ſofrer o que nòs eſperauamos, andãdo o miſerauel barco mais por baixo do mar, do q̃ por cima, porq̃ vinha a ſer no còues pouco mais de hum palmo o que leuantaua ſobre a agoa.

Neſtes 22. dias paſſamos grandíſſimos trabalhos, pois não sò erão os das tormetas, mas os de não comer em muitos couſa algũa de fogo, & a gête ſobre mal veſtida andar toda molhada, por não ter outro abrigo mais q̃ o do Ceo, nê aõde repouſar hũ breue eſpaço, porque tudo cobria o mar, & não podiamos abrir a eſcotilha pera ſe tirar o mãtimeto, porq̃ por ella nos não alagaffeſmos, & hũa bõba de roda que traziamos cõtínuamẽte dauamos a ella, & foi a noſſa ſaluação; & ouue homẽ do mar muy exprimẽtado em varias tormetas, & trabalhos, q̃ eſtes julgou pelos maiores, eſtando outros taõ entregues a morte, q̃ ſe ſentido deitados paſſaua o mar por cima delles como pela meſma cuberta, mas ſẽpre cõ a eſperança em Deos: reſoluto e paſſar eſtes infortunios me determinei a dobrar o Cabo, ou acabar na demãda; & foy elle ſeruído, q̃ em hũ dia de Feureiro, q̃ fazia a lua chea, nos tomou já da outra bãda auendo paſſado em hũa noite, demos infinitas graças a ſua muita Miſericordia, & à ſua bẽditiſſima Mãy por merce taõ ſinalada, pois entãõ julgauamos todos, que começauamos a renacer, noq̃ não terei duuida em toda a vida.

Antes q̃ paſſaſſemos o Cabo determinauamos de tomar aguada do Saldanha, pera ver ſe podiamos reſgatar algũs carneiros, & fazer agoa, porq̃ fica no roſto do Cabo da bãda de fora, dõde os tẽporacs não tẽ tanta força; mas como eſte poſto he muy frequẽtado de Olandeſes, & nos pareceo q̃ dali a Angola tinhamos jornada breue, quiz

Naufragio da nao

antes passar por nouas necessidades, que não arriscar-me a ser catiuo de inimigos, & pôr em perigo as vias de sua Magestade, & a fazenda de mão que trazia, & así proseguí meu caminho com mais descanso pela falta das tormentas; & fazendome ao mar viemos ver outra vez terra antes do Cabo negro, que ficamos dezassete graos do Sol, a qual não largamos mais de vista, & a fomos correndo de longo, com tenção de tomar Bengela pera nos refazermos de mantimento, & agoa, de que vínhamos muy necessitados, & enchendo a altura em que fica esta Fortaleza a fomos buscar já quasi Sol posto, & por anoitecer não podemos ver o porto, pondo o nauio a trinqua pera de menhã a tomarmos, mas as agoas & os ventos nos leuarão tanto pera o mar, que quando amanheceo não se podia conhecer, nem diuisar o que estaua em terra, com que ficamos desconfoladíssimos, & mortos de fome, que o não poder tomar aquella fortaleza nola acrescentaua mais; & parece que quiz Deos desuiarnos della pera nos dilatar a vida, porq̃ despois chegando a Angola soubemos, q̃ de quãtos nauios aly foraõ morreo quasi toda a gente de sete, oito dias, & dizẽ os moradores daquella Cidade, q̃ em qualquer tẽpo q̃ o nauio q̃ vem de mar em fora toma Bengela pera valer se de mantimento, & agoa, que he o effeito pera q̃ aly vaõ, se se detem algũs dias, ou morrẽ todos, ou o vem fazer a Angola.

Chegado quasi a oito graos & meyo, que he a altura de Angola vímos à boca da noite, & bem junto a terra, hũa embarcação, que julgamos ser Olandeza; & como a noite ferrou escura, a ardẽtia do mar nos figuraua serem mais, & que faziao fuzis hũas às outras, como entre sy costumãõ, pelo que ouue pareceres que fossemos na volta de Loeste, o q̃ eu não cõfenti, por me parecer q̃ seria melhor morrer pelejando em breue tẽpo; q̃ acabar à fome e mais dila-

dilatados dias; amanheceo, & não vimos mais q̃ hũa em-
 barcação q̃ hia corrédo tãbẽ a costa quaſi duas legoas diã
 te de nós, & aparelhádonos cõ as armas q̃ leuauamos pe-
 ra a abalroar ſe pudeſſemos, ella neſte tempo virou pera
 nós tratãdo cadaqual de ganhar abalrauento, o q̃ a outra
 fez por ſer nauio grãde, & aguardar mais pela bolina, & ſe
 foi afaſtãdo de nós diſtãcia grãde, no q̃ moſtrou julgarnos
 por Coſtario, & q̃ fugia de nós; deuia de ſer iſto tãto auãte
 como à cidade de Loãda do Rey no de Angola, o qual nã
 podiamos ver, porq̃ o Sol q̃ ſahia por cima da terra nos de-
 tinha a viſta, não ſe fazêdo ninguẽ ainda tãto auante, an-
 tes diziaõ, q̃ hũs morros q̃ appareciaõ era aõde eſtaua o por-
 to; acalmou o terreinho, & entrãdo a viração largamos a
 vela pera a parte onde ſe imaginaua ficar a cidade, & o
 Piloto não tomou aquelle dia Sol, preſumindo eſtarẽ jã
 noſſos trabalhos acabados, mas à tarde como nos chega-
 mos mais ſe receou q̃ tinha diſcorrido o porto, & ſurgin-
 do aq̃lla noite baſtãtemẽte deſcõſolados, porq̃ auia muito
 pouco q̃ comer, & menos q̃ beber, & era o q̃ mais ſeria
 porq̃ jã o Sol nos abrazaua cõ grãdiſſima quentura ateq̃
 amanheceo, & tornamos a velejar, indo ainda pera auãte
 aſſi, porq̃ parecia impoſſiuel auer andado tãto caminho
 como porq̃ algũs marĩneiros q̃ auiaõ eſtado em Angola
 affirmauaõ q̃ ſe não podia paſſar ſe ſe ver a Cidade, & os
 nauios q̃ coſtumão eſtar junto à Ilha, q̃ he terra muy bai-
 xa: & ainda ao outro dia ouue peſſoas q̃ viaõ a Cidade, &
 outros ſinais, ficando nos tudo jã atras. Aquelle dia ſe não
 pode ſegurar o Sol por andar muy cuberto, nẽ acabua-
 mos de chegar à Cidade taõ deſejada, em q̃ tornamos a
 ſurgir por não largar a Coſta; & porq̃ taõbẽ ao pôr do Sol
 ſe acabaua o vento, q̃ nos ſoruia: o dia ſeguinte tornamos
 a ſeguir noſſo caminho muy triftes, & vimos hũa embarca-
 ção, e por mais ſinais q̃ he fizemos, e arribamos a ella, nũ

Naufragio da nao

ca quis chegar a nós; mas tomãdo o Piloto o Sol se achou em pouco mais de 6. graos, o q̄ pos a todos em desesperaçaõ, pois no fim de tâtas miserias tínhamos discorrido o porto, & parecia impossível o tornalo a alcãsar senã em muitos dias, porq̄ como os vëtos aly sãõ gerais, se não he em hũ bordo, & outro mal se póde tornar atras, & ir na volta do mar, em tẽpo em q̄ jã se não comia mais senãõ hũa maõchea de arrõs, & menos de quartilho de agoa, era grande afflicçaõ; mas permitio a Virgẽ da Natíuidade, q̄ trazia este nauio à sua cõta, q̄ não tiuessemos ido mais a uante q̄ seis ou sete legoas da boca de hũ rio, a q̄ os naturais chamaõ o espantoso Zayre, q̄ corre cõ tanto ímpeto que 50. legoas ao mar se toma agoa doce, e nos letara em 24. horas onde de fome & sede pereceramos sã ficar pessoa pera cõtar deste trãse, & jũtamẽte quiz suã piedade, & infinita clemẽcia rematar nossas miserias com hũa das mais finaladas mercès q̄ nos fez em todo este discurso de afflicçoẽs, dãdonos hũa trouoadã nunca sucedida na q̄lla paragẽ, cõ a qual em dous dias viemos surgír na boca do rio Bengo hũ Sabbado vespora de Ramos, auendo quãrẽta & oito que sahíramos do rio da praya.

Cheguei logo de frõte de Angola, & mandãdo ao Governador hũa catta q̄ trazia feita, porq̄ determinaua encalhar, & auizar por terra, em como estaua aly cõ as vias de S. Magestade, & mais fazẽda de mão, porq̄ pera marchar auia muitas difficuldades, & a principal não auer gota de agoa q̄ beber, nã causa algũa q̄ comer, & ignorauamos se a terra era de amigos, a q̄ o Governador respõdeo acodindo cuidadosamẽte cõ agoa & mãmimento, o q̄ sobre tudo festejamos, por auer dous dias q̄ nada disto gasta uamos; & postos em terra, o Governador cõ a jũta da fazẽda assentou q̄ a pedraria se depositasse no Collegio da Cõpanhia de Iesu em hũ caixã de tres chaues, & q̄ ficaf-

ſe hũa na mão do P.Reitor do meſmo Collegio, outra na do Biſpo de Cõgo, & Angola, & outra na de Prouedor da Fazêda, o q̃ ſe executou pelo regifiro q̃ eu auia mãdo fazer no liuro de S. M. eſtando preſente o Governador Biſpo, & Feitor, & o Eſcriuaõ da feitoria, & cada official dos da nao entregou por eſte modo o q̃ trazia em ſeu poder, os Boyões fechados cõ ſuas marcas, & numeros, & os bizalhos mutrados, ſẽ auer faltado couſa algũa da minha parte, porque com toda a inteireza, & puntualidade ſua Mageſtade tiuſſe ſeus direitos Reais.

O Governador Frãciſco de Vaſcõſelos da Cunha tratou de acodir logo á miſeria da gête, mãdandolhe dar hũ quartel, & o Biſpo D. Frãciſco de Soueral fez grãdiſſimas eſmolas, veſtindo a mayor parte daquelles neceſſitados q̃ vinhão nũs, & tẽdo em ſua caſa outros de mais calidade, como taõ ſanto & virtuoſo Prelado, q̃ he de q̃ a minha mãbẽ me coube algũa parte, porq̃ o Governador inteirado da neceſſidade em q̃ eu vinha me fez merce de oitocẽtos cruzados de ajuda de cuſto pera me poder apreſtar pera eſte Reyno, aondẽ em poucos meſes antes imaginaua ver me cõ perto de quarẽta mil cruzados, como he notorio à gente da minha nao.

Daquí me apreſtou o Governador hũa carauela, em q̃ a 5. de Mayo parti pera a Bahia, onde cheguei em 26. dias, trazẽdo comigo as vias de S. M. & as do Governador de Angola, em q̃ daua cõta deſta fazenda pelo modo referido; neſta paſſagẽ trouxe tambẽ em minha cõpanhia o Meſtre, o Piloto, o Guardiaõ, o Eſcriuaõ, o Eſtrinqueiro, & vinte tantos homẽs de mar, porq̃ hũs forão pelo rio de Ianciro, outros por Cartagena, & outros ficarão e Angola.

Da Bahia como nãõ achei armada me ordenou o Governador Pedro da Sylua eſcolheſſe hũa de tres embarcaçoẽs q̃ eſtauaõ carregando pera fazerẽ viagẽ a eſte Rey-

Naufragio da nao.

no; & saindo pera fora em 11. de Julho demos no quarto da madorra cō tres naos Olandezas, tam perto q̄ se nos viraõ primeiro nenhũa das embarcações escapara, & assi todos tiueraõ tẽpo de virar na volta q̄ lhe pareceo, & a ca ravela em q̄ eu vinha o fez tam vêturofamente, q̄ quãdo amanheceo estauamos mais de tiro de bõbarda afastados delles por balrauento, naõ aparecendo mais que hũa das embarcações da nossa cõserua, que escolhendo outro rumo breuemente a perdemos tambẽ de vista: & profeguindo nossa viagẽ sessenta legoas desta Costa no quarto da-ua vimos outra nao que nos ficaua por balrauento, mas taõ perto, que julgandonos por sua, nos não quiz atirar peça, antes largãdo bandeira de coadra se veyo a nós, estando jã como a tiro de mosquete, & arribando nõs enfiamos cõ ella, de sorte que pouco receuamos a sua artelhe ria, & largãdo todo o pano que tinhamos lhe escapamos venturofamente, & cõ prospera viagem em 48. dias chegamos dia de S. Agostinho a surgir em Peniche, parecẽdonos que jã achassemos neste Reyno algũa das embarcações que partirão cõnosco, mas atẽ o presente não ha nouas dellas, no que Deos me quis confirmar as grandes merces que em todo discurso deste naufragio me fez, trazendome a Portugal naõ só ajudandome a passar tormẽtas tam terriueis, & perigos tam certos, mas liurandome dos muitos inimigos que oje cursaõ todos estes mares.

As vias de S. M. entreguei a Francisco de Lucena por ordem da senhora Príncipea, & em sua propria maõ as do Governador de Angola do registro da fazenda que là ficou, diligencia que eu fiz, leuado assi do proueito que auia de resultar aos direitos reais, como da segurãça em q̄ punha esta fazenda, porque como todos nos víamos perdidos, a gente de mar se alborotaua, dizendo que o proueito não queriaõ que fosse sò dos officiais que a traziaõ

ſenaõ de todos em geral, pois todos igualmente trabalha-
rão na ſalvação della, & em ſua deſenſa; & aſſi, que a mã-
daſſe repartir, pera o que me fizerão muitos requerimẽ-
tos, & petições, ſem querer muitas vezes trabalhar até cõ
effeito ſe lhe dar a cadahum o que pretendia; o que eu a-
tropelando tudo pelo melhor modo que me foi poſſiuel,
perſuadindoos com que daquelle trabalho auíamos de
ter todos a terça parte, fiz o que tenho referido; no que
agora vejo, que muitos delles anteuião o pouco agrade-
cimento que ſeus donos moſtrão neste Reyno a tão grã-
de beneficio, querendo reputar eſte naufragio, como em
Coſtas de Eſpanha, ou de amigos, ſendo que o menor trã
ſe foy o de dar à Coſta; pois ſe conſiderarem os muitos
porque paſſamos, entenderam que lhe dêmos de nouo
eſta fazenda, o que eu eſpero que reconheção todos; &
aſſi os Miniſtros de ſua Mageſtade Catholica, pera o
premio da que lhe ſoube acrecer á ſua fazenda, pois os
impoſſiueis que venci em tão breue tempo, não ſão tam
nouos que ſe viſſẽ ategora, que em tam pouco, & tão fi-
tos do neceſſario pera tudo, & em terras de Alarues, ſe
fabricaſſem dous nauios, & nelles ſe paſſaſſem tam ſucceſ-
ſuos, & tam immenſos trabalhos, como os com
que cheguei ao Reyno de Angola, a que
Deos me trouxe.

LAVS DEO.

